

DA BANCADA DE IMPRENSA Sociedade de Capital e Trabalho

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Entre os numerosos problemas herdados do legislador constituinte pelo legislador ordinário, poucos, muito poucos se apresentam mais repletos de dificuldades de toda ordem que o da regulamentação do art. 157, inciso IV, pelo qual se houve por bem assegurar, na Magna Carta, a "participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa, nos termos e na forma que a lei determinar".

PONTO DE PARTIDA

Este é um dos preceitos a que deve obedecer a legislação do trabalho. De modo que não cabe, agora, discussão de princípio ou de conveniência e oportunidade: a lei de participação é uma das muitas que à Assembleia incumbem elaborar. Uma das leis complementares, mas não foi à Comissão Mista das Leis Complementares: a própria Comissão de Legislação Social deu conta da tarefa, e a lei, como projeto, pronto para entrar em sua discussão inicial.



Dizíamos que era dos mais difíceis. E basta passar os olhos pelos 32 artigos de que se compõe, para verificar que a Comissão deve ter empreendido, realmente, uma verdadeira viagem, através daqueles mares nunca dantes navegados, cheios de surpresas, correntes, arrecifes e icebergs. Deve-se, pois, louvar a Comissão e seu relator, sr. Paulo Sarate, pela solução a que chegaram e constituiu, sem dúvida, um excelente ponto de partida para os debates que não de surgir.

"LEX" LEXICA

Que o assunto era (e é) dos mais difíceis, prova-o a necessidade em que se encontraram os redatores do projeto de definir termos usuais e correntes, para os efeitos da lei: "empresa", "empregado", "lucro", "capital", "salário" são palavras que o projeto se viu na contingência de definir de novo, em alguns dispositivos-verbetes indispensáveis. Outra prova das dificuldades vencidas, temo-la na complicação do cálculo das cotas, o que será possivelmente um defeito, mas um defeito inevitável. Defeito porque, se mesmo, as leis muito claras e simples nem sempre se cumprem, no seu espírito, com o rigor indispensável à sua eficiência, muito menos as que exigem estudo prévio, menos de interpretação que de técnica e contas. Até a empresa entender o que a obrigam e o empregado deduzir mentalmente o seu direito haverá, por certo, numerosos "acórdãos" de Tribunais.

Deixemo-nos, porém, de precipitações e vamos ao dicionário, que o problema é de lexicologia. Que é empresa? "Empresa é toda entidade individual ou coletiva que, assumindo os riscos da atividade econômica, admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços." (Art. 2.º). Que é empregado? "Empregado é

a pessoa física que presta serviços de natureza não eventual à empresa, sob dependência desta e mediante salário." (Art. 3.º). Não se incluem, entretanto, nos benefícios da lei os empregados a serviço de profissionais liberais, instituições de beneficência, recreativas ou outras sem fins lucrativos; os empregados domésticos; em princípio, os trabalhadores rurais; os servidores públicos ou das entidades paraestatais, os das autarquias, os das empresas de propriedade da União, dos Estados e dos Municípios. (Art. 3.º parágrafo único).

QUOTAS E QUOCIENTES

Assim definidos os dois termos essenciais da relação de direito, os devedores e os credores da participação nos lucros, é preciso saber o que são lucros, e em que medida se admite a participação e como distribuí-la entre os empregados. Lucros? "Consideram-se lucros para os efeitos desta lei, os que sejam tributáveis pela Divisão do Imposto de Renda, deduzidos do seu montante, além da importância do imposto, 8% do capital da empresa, para remuneração deste" (art. 4.º). Eis aí, dada indiretamente, uma informação preciosa: o capital tem direito a uma garantia de remuneração de 8%... se houver lucro. Se não houver, lá está na definição de empresa: ele assumiu os riscos da atividade econômica.

Descontados esses 8% e mais o imposto dos rendimentos tributáveis da empresa, o que restar são lucros líquidos. E destes serão destinados 30% à distribuição entre os empregados. Mas: falamos em capital... Que é capital? "Capital da empresa, para os efeitos desta lei, é a soma do capital realizado com as reservas admitidas pela legislação do imposto sobre a renda." (Art. 5.º). Em que medida participam os empregados daqueles 30% do lucro líquido que lhe são destinados? Aí é que a coisa se complica e muito: por meio de quotas de participação com base nos seguintes elementos: salário, antiguidade, encargos de família, assiduidade, eficiência. "O valor de cada quota será o quociente da divisão dos lucros a distribuir pelo total das quotas obtidas pelos empregados na conformidade dos arts. 12 a 18." (Art. 10). Mas "a participação de cada empregado corresponderá ao valor total de suas quotas".

Seguem-se as normas para atribuição das quotas, de salário, de antiguidade, família, assiduidade e eficiência. Salário, por exemplo: a começar dos inferiores a Cr\$ 500,00 — que valem 4 quotas, até aos superiores a 4.000, que valem 20, sobem na proporção de 2 para 500 cruzeiros. Antiguidade: de 1 a 5 anos, uma quota; 5 a 10, duas; 10 a 15, quatro; 15 a 20, seis; 20 a 25, oito; mais de 25, dez. Família: uma quota por pessoa, até o máximo de 10. Assiduidade: 100%, dez quotas; a descontar, uma quota por cada falta não legalmente justificada. Eficiência: até 10, merecimento a juízo do empregador. (Arts. 12 a 16).

Aí está o modo de calcular a participação. Isso posto, evidentemente é preciso fazer uma paradizinha, para tomar fôlego e ver se realmente entendemos alguma coisa. O que é certo é que toda "empresa" passa a ser uma sociedade de capital e trabalho em que este é calculado em 30%.

Hoje a Instalação do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

Está marcada para hoje, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a instalação solene do XIX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano. A solenidade, que será presidida pelo presidente da República, apresentará quinhentos painéis de moléstias manifestadas na cabeça humana e interessante trabalho médico homeopático de Antonio Agostinho dos Santos.

Amanhã os congressistas serão recepcionados no Clube Militar.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

AMANHÃ OS CONGRESSISTAS SERÃO RECEPCIONADOS NO CLUBE MILITAR.

CÂMARA

SUSPENSOS OS TRABALHOS EM SINAL DE PEZAR E REFORMA DO REGIMENTO

FALECIMENTO REPENTINO DO DEPUTADO FLORIANO PEREIRA

— O PROJETO APRESENTADO PELO SR. PLÍNIO LEMOS

A Câmara, numa homenagem de pesar ao deputado Floriano Pereira, suspendeu ontem os trabalhos, precisamente às 14,20. O sr. Floriano Pereira, que ocupava a cadeira do sr. Ugo Borghi, como seu suplente, faleceu repentinamente anteontem em S. Paulo. Falou sobre o morto o deputado Bertoldo Condé, associando-se a Mesa às manifestações de pesar da Casa.

ALTERANDO DISPOSITIVOS DO REGIMENTO

Logo no começo da sessão, antes de ser anunciado o requerimento de suspensão dos trabalhos, pediu o sr. Plínio Lemos a palavra pela ordem, apresentando um projeto de resolução alterando dispositivos do Regimento Interno. Visa o seu projeto diminuir os prazos concedidos aos deputados para apresentarem pareceres nas comissões permitindo apenas uma prorrogação desse prazo, e assim mesmo por motivos altamente justificáveis. Proibe o uso do tempo concedido para discussão de matéria constante da Ordem do Dia em assuntos estranhos ao debate e, por fim, que o deputado peça verificação de votação sem apoio de um mínimo de dez votos.

missões permitindo apenas uma prorrogação desse prazo, e assim mesmo por motivos altamente justificáveis. Proibe o uso do tempo concedido para discussão de matéria constante da Ordem do Dia em assuntos estranhos ao debate e, por fim, que o deputado peça verificação de votação sem apoio de um mínimo de dez votos.

OUTRO REQUERIMENTO

DE PESAR

Foi aprovado também, além da homenagem de pesar pela morte do sr. Floriano Pereira, um voto de profundo sentimento da Câmara pelo falecimento do jornalista Horácio Cartier.

Dispondo Sobre o Registro de Professores de Educação Física

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física, que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8221, de 26-11-45, assim como de técnicos esportivos, não habilitados em forma da lei.

Dispondo Sobre o Registro de Professores de Educação Física

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física, que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8221, de 26-11-45, assim como de técnicos esportivos, não habilitados em forma da lei.

Dispondo Sobre o Registro de Professores de Educação Física

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física, que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8221, de 26-11-45, assim como de técnicos esportivos, não habilitados em forma da lei.

Dispondo Sobre o Registro de Professores de Educação Física

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física, que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8221, de 26-11-45, assim como de técnicos esportivos, não habilitados em forma da lei.

Dispondo Sobre o Registro de Professores de Educação Física

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que dispõe sobre o registro de professores de educação física e médicos assistentes de educação física, que deixaram de ser beneficiados pelo decreto-lei 5343, de 25-11-43, ou pelo decreto-lei 8221, de 2

GERAL DESAPROVAÇÃO AO PROJETO SOBRE SUBSTITUIÇÃO DOS MINISTROS DO T. F. R.

O Banco do Brasil Atenderá as Necessidades de Nossa Lavoura COMO FALOU AOS JORNALISTAS O PRESIDENTE DA FARESP, EM RELAÇÃO A NOVA CATEGORIA DE TRANSAÇÕES

S. PAULO, 4 (Do Correspondente) — Chegou, ontem, a esta capital, proveniente do Rio de Janeiro, onde fora tratar de assuntos de interesse das classes agropecuárias de S. Paulo, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP.

Falando aos repórteres, declarou que o sr. Marino Machado, na Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, transmitiu a autorização de que

todas as agências do Banco do Brasil devem atender a todas as necessidades dos agricultores.

ATIVIDADES DO BANCO — Prosseguiu, esclarecendo o presidente da FARESP, que no seu entender, o Banco do Brasil tem e deve ter sempre a função de órgão incrementador da produção, para o qual deve agir e desenvolver suas atividades com a maior elasticidade possível.

BONS PROGNÓSTICOS — O sr. Iris Meinberg está otimista quanto ao futuro dessas transações.

“Os novos rumos tomados pela Carteira Agrícola do Banco do Brasil — concluiu o sr. Iris Meinberg — criam para os lavradores a confiança na necessidade para que a produção nacional tenha o seu volume satisfatoriamente aumentado”.

ADVOCACIA TRIBALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 55-4.º — 43-8188



Seguiram para os EE. UU., por via aérea, a fim de tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento da propaganda na América do Sul e no Brasil, os srs. Henry P. Clark e Armando de Moraes Sarmiento. O sr. Henry P. Clark é o diretor-superintendente da conhecida Agência de Propaganda, McCann-Erickson Corporation na América do Sul. O sr. Armando de Moraes Sarmiento é o diretor da McCann-Erickson Corporation no Brasil. A foto acima foi tomada no momento em que os srs. Clark e Sarmiento partiam para Nova York.

SEVERAMENTE CRITICADO O INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO VINHO

Longo Memorial Dirigido à Assembléia Legislativa Pelos Vitivinicultores — Política Destruidora — Haveria Escassez de Vinhos — O Espantanto da Super Produção

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Os vitivinicultores e industriais, bem como representantes da Cooperativa, vêm de enviar à Assembléia Legislativa do Estado, um longo memorial, em o qual expõem a situação crítica em que se encontram, em face do plano enviado ao governador pelo Instituto Rio-Grandense do Vinho. O plano este, considerado prejudicial à economia vitivinícola.

AQUISICÃO DE VINHOS — Segundo proposta, prevê o referido Instituto a compra para a transformação em álcool, de 100.000 hectolitros de vinho, sendo 70.000 hectolitros fabricados nas cantinas coloniais, alegando o fato de as mesmas não conseguirem industrializar excedentes solicitando, ainda, para tal fim, uma verba de cinco milhões de cruzeiros. “Essa medida — esclarece o memorial — decorre da sua política errada de conseguir

equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo através de reduções da produção, quando devia agir no aumento de consumo, constitui um absurdo tanto sob o ponto de vista técnico como o econômico. Se se tratasse de vinhos inferiores, seria até louvável a medida do Instituto, mas o que sucede é justamente o contrário. O vinho elaborado nas cantinas coloniais, regra geral são vinhos de ótimos característicos, tanto assim que os mestres já foram analisados pelos laboratórios da Secretaria da Agricultura e os seus fabricantes já se acham de posse da licença de livre comercialização para consumo”. E acrescenta: “A medida proposta, de concentrar 100.000 hectolitros de vinho, revela desde logo a superficialidade com que foi planejada. Não dispendo o Instituto, no seu estabelecimento concentrador, local superior a 5.000 hectolitros, é natural que os restantes deverão ficar nas cantinas das indústrias, embaralhadas o espaço sempre exigido nas cantinas industriais, mormente na época de vinificação”.

CRÍTICAS SEVERAS

O Instituto arrecadou mais de 40 milhões de cruzeiros, sem nada ter feito pela economia vitivinícola e hoje, como em 1936, os problemas são os mesmos, haja visto o decréscimo, cada vez maior das nossas exportações.

O ESPANTALHO DA SUPER-PRODUÇÃO

Segundo o memorial, “a produção dos últimos doze anos não dá uma média anual de 564.405

Pronunciaram-se Contrários os Principais Interessados

UMA EXPERIÊNCIA DE 47 ANOS DESACONSELHA — INTEIRA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE CONVOCAÇÃO DE JUÍZES

Verificou-se ontem, quer entre os ministros do Tribunal de Recursos, quer entre os desembargadores do Tribunal de Justiça, a primeira reação contrária ao projeto Honorio Monteiro, aprovado pela Comissão de Justiça, determinando que os desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal funcionem como substitutos dos ministros do Tribunal de Recursos.

NO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Tendo o ministro Elmano Cruz feito ao Tribunal Federal de Recursos uma comunicação sobre o andamento do projeto na Câmara, os ministros Cunha Vasconcelos, Sampaio Costa e Macedo Ludolf teceram comen-

tários a respeito, manifestando-se todos no sentido de reconhecer a eficiência do sistema de convocação de Juizes para substituir os ministros, salientando que esse é um uso de bons resultados comprovados em mais de 47 anos de prática, pois estabelecido pelo decreto 848, de 1890.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No Tribunal de Justiça do Distrito Federal os desembargadores Guilherme Estellita e Rodolfo Paixão também se manifestaram contra a inovação pretendida pelo projeto Honorio Monteiro. Sabe-se que o desembargador Guilherme Estellita, na primeira reunião do Tribunal Pleno, voltará a abordar o assunto.

Considerada Digna de Imitação

A Gestão do Sr. Morvan Dias de Figueiredo — Homenagem Dos Trabalhadores ao Ex-Titular da Pasta do Trabalho

Os presidentes das Confederações, e Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal ofereceram ontem um almoço ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, em sinal de reconhecimento pelo muito que receberam em anulado e compreensão desse senhor, quando titular da pasta do Trabalho. A esse preito de gratidão, levado a efeito no restaurante “Esso”, compareceu, entre outras autoridades, o prof. José Pereira Lira, chefe da Casa Civil do presidente da República.

ESCOLA DE DEMOCRACIA

Saudando ao homenageado, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos declarou que a gestão do sr. Morvan Dias de Figueiredo no Ministério do Trabalho constituiu antes de tudo um exemplo a ser seguido pelos demais homens de governo no país. O trabalhador aprendeu com ele a dizer das

suas necessidades a quem de direito, sem olhar nem tempo, nem posto da autoridade a quem dirige. Como ministro de Estado, ao invés de encafiar-se numa torre de marfim, como o do hábito, o ex-titular da pasta do Trabalho vinha para o meio dos operários ouvir as suas queixas e adotar providências.

— Verdadeira escola de democracia — concluiu — essa gestão do sr. Morvan Dias de Figueiredo.

MINISTRO APOLÍTICO

Um outro orador, trabalhador modesto, dirigiu um apelo ao presidente Eurico Gaspar Dutra, por intermédio do prof. José Pereira Lira, no sentido de evitar seja posto no Ministério do Trabalho um homem filiado a partido político interessado no caso para fazer o jogo do seu grupo. Os trabalhadores querem um ministro sem política-partidária, que possa dedicar inteiramente aos afazeres da sua pasta.

EM TORNO DO PRESIDENTE

Agradecendo o gesto dos trabalhadores, prestando-lhe aquela manifestação de simpatia, o sr. Morvan Dias de Figueiredo terminou por conitar a todos para cerrar fileira em torno do presidente Eurico Gaspar Dutra, patriota sem mácula tomado da melhor boa intenção para com os trabalhadores da nação. Seria o grande prêmio da sua gestão no Ministério do Trabalho, ver a continuação de sua política de aproximação das classes laborais do país ao atual governo nacional.

Concorrência Pública Para a Segunda Etapa Das Obras de Macabu

O sr. Jorge Machado, deputado à Assembléia Legislativa do E. do Rio, apresentou, ontem, um projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação, no qual salientou que as obras da segunda etapa da Central de Macabu serão realizadas mediante concorrência pública. Justificou ainda, que nada impede que a Assembléia tome medidas acatadoras dos interesses do Estado esclarecendo que “nenhum fluminense estará de acordo que as obras de Macabu prossigam em outra etapa, sob a administração do Estado, e sem que se saiba, ao certo, o montante da respectiva despesa”.

O Senado Se Congratula Com o Presidente da República Quanto à Nacionalização do Petróleo

Esteve ontem às dez horas no Catete a comissão especial designada pelo Senado a requerimento do senador Ivo d'Aquino para, em nome desse Congresso, apresentar ao chefe de governo a moção de congratulações de solidariedade pelas medidas e providências que acaba de adotar o governo concernentes à instalação de refinarias para a fabricação de derivados do petróleo.

A POLÍTICA

DISPOSTO O PSD MINEIRO A EXPULSAR DE SUAS FILEIRAS A “ALA LIBERAL”

Convenção Nacional do PR Em Belo Horizonte, Domingo — Vai a São Paulo o Senador Salgado Filho — Crise Em Sergipe



CONVENÇÃO DO P. R.

Será instalada a 12 deste mês em Belo Horizonte, a Primeira Convenção Nacional do Partido Republicano. De sessenta e dois Estados já indicaram os nomes de seus delegados àquela reunião. Os delegados mais porretos seguirão para a Capital mineira, no próximo domingo, em trem especial, contratado pela direção do Partido.

EM AÇÃO O SR. SALGADO FILHO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Está sendo esperado, dentro de breves dias, nesta capital, o senador Salgado Filho, que está empenhado numa campanha que objetiva pacificar as fileiras do PTB.

Em vários Estados, ao que se informa, o senador petebista atingiu pleno êxito em sua missão, inclusive na Bahia. Os dirigentes trabalhistas de São Paulo, com os quais a reportagem esteve em contato, afirmam com grande interesse a visita do sr. Salgado Filho pois, confiam no seu tato, na sua prudência.

CRISE NO PSD SERGIPIANO

ARACAJU, 4 (Asapress) — O afastamento do senador Maranhense do PSD, ameaça provocar uma séria crise entre os deputados petebistas na Assembléia Legislativa Estadual. Afirma-se, assim, que quatro deputados seguirão a orientação do senador dissidente.

APOSENTADORIA COMPULSÓRIA DE FUNCIONÁRIOS EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS, 4 (Asapress) — Está causando sérias apreensões no seio do funcionalismo estadual, o projeto de Estado de S. Paulo, que se encontra em discussão na Assembléia Estadual.

E' que no capítulo referente à aposentadoria, figura um inciso pelo qual o ocupante de cargo de provimento efetivo será aposentado compulsoriamente, quando o seu afastamento se impuser no interesse do serviço público ou por conveniência do regime. Esse dispositivo tem motivado fortes discussões entre os deputados estaduais, e petebistas, e, ao que parece, promete agitar por muitos dias o plenário.

A PREFEITURA DE S. PAULO

S. PAULO, 4 (Asapress) — Falando à imprensa, o governador Ademar de Barros, referindo-se ao preenchimento do cargo de prefeito de S. Paulo, disse: “Só depois da prestação de contas da Prefeitura correspondente ao exercício de 1947, é que cogitarei de encetar a frente dos negócios municipais, um titular efetivo. Contudo estou certo de que o sr. Milton Invernizzi, comissionado como prefeito, permanecerá no cargo por mais alguns meses”.

A PASTA DO TRABALHO

S. PAULO, 4 (Asapress) — O deputado Ulisses Guimarães do PSD, partiu, ontem, para o interior do Estado, em excursão. Abordado pela reportagem ao embarcar, declarou, referindo-se à pasta do Trabalho: “Não nos afastamos do nosso ponto de vista firmado entre todos os componentes da bancada: “Nosso candidato é o sr. Cirilo Junior”.

Referindo-se à presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Estadual, o sr. Ulisses Guimarães disse que

O Presidente da República Padrinho da Primeira Turma Que Se Diploma na Universidade Rural

O titular da pasta da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho fez a apresentação ontem ao presidente da República de uma comissão de alunos da Escola Nacional de Agronomia, que concluem o curso este ano e que vieram ao Catete a fim de pedir ao presidente que seja o seu padrinho.

A turma, constituída de 44 engenheiros agrônomos é a primeira a se diplomar pela Universidade Rural, situada no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Comenta-se nos meios políticos que o PSD mineiro, em face dos últimos acontecimentos, estaria disposto a expulsar de suas fileiras os elementos dissidentes, tendo mesmo um deputado petebista afirmado categoricamente “acabemos com as alas”, numa referência direta aos componentes da ala liberal do partido.

De outro lado, com a chegada a esta capital do deputado Juscelino Kubitschek, prevêem-se importantes resoluções suscetíveis de alterar a situação político-partidária em face das atuais divergências, imprimindo orientação definitiva no PSD e buscando talvez o apoio do PTB e do PR para a formação de um poderoso bloco visando, em frente a coligação democrática.

Provavelmente na semana entrante, a questão será definitivamente resolvida.

CONTRA A ESCOLHA DE CANDIDATOS NO RIO DE JANEIRO

BELEM, 4 (Asapress) — O deputado federal udenista Epilogo de Campos, falando a “Pólis do Norte”, declarou: — “Escolhamos com o povo um candidato à altura da sucessão governamental, sem a preocupação dos grupos e dos partidos e muito menos pela simpatia pessoal.”

O parlamentar paranaense 412 que devemos acabar com a mania de escolher candidatos no Rio de Janeiro ou nos recessos dos gabinetes, opinando no sentido de lançar-se a campanha da recuperação estadual, convocando-se todas as reservas nacionais, sem partidismo.

Fortalecimento do Mercado de Valores Mobiliários

OS DEBATES TRAVADOS NA MESA REDONDA DAS BOLSAS — DECLARAÇÕES DO SR. ERNESTO BARBOSA TOMANIK



O sr. Ernesto Barbosa Tomanik falando ao nosso redator

Durante os trabalhos do recente Congresso Nacional de Bolsas de Valores, realizado no recinto da Exposição Internacional de Indústria e Comércio em Quito, foram debatidos diversos problemas que dizem respeito à melhoria do mercado de valores mobiliários. Referindo-se aos resultados práticos do conclave, o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, chefe da delegação de São Paulo, ressaltou os bons resultados, citando os melhores meios de aperfeiçoamento do mercado de valores e maior rapidez na realização dos negócios. Os telegrafados defenderam com o maior entusiasmo os diversos pontos contidos na agenda dos trabalhos, tendo-se em vista estabelecer e fortalecer as garantias que devem ter os investidores de dinheiro, que aplicam as suas reservas nos empreendimentos públicos e particulares, adquirindo os títulos de Bolsa. Além desses resultados de capital importância, declarou o sr. Ernesto Barbosa Tomanik, que é presidente da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e representante dessa entidade no próximo Congresso Hemisférico de Bolsas, a realizar-se em Santiago do Chile, teve a satisfação de verificar que o Congresso despertou grande interesse não só na classe dos corretores oficiais de fundos públicos e cambiais, como também nas classes produtoras, que se fizeram representar, tomando parte ativa nos debates. Finalizando, o sr. Tomanik descreveu o concurso prestado pelas autoridades públicas que compareceram ao conclave, mencionando a presença do sr. Juvenal de Queiroz Vieira, secretário da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, e do sr. Benedito Barreto, secretário dos Negócios da Fazenda de São Paulo, e mencionou os benefícios prestados pela Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que por intermédio do seu diretor geral, muito contribuiu para o êxito do Congresso.



RAIOS X

TOMOGRAFIA

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 79-9º and.

TELEFONE: 22-5830

MAQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA

Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicílio, sem compromisso. Carlos A. Rodrigues — Rua Estácio de Sá n.º 37. Telefones: 32-3900 e 32-2987.

Américo Brasilico

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador

Dantas, 29 — Sala 24 —

32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º

Sala 21 — 22-0009 — 23-0578

(Diariamente mesmo aos domingos)

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A Palavra do Brasil na ONU

O sr. Raul Fernandes, chefe da nossa delegação à III Assembleia Internacional da O.N.U., está desempenhando um papel de excepcional importância, tomando diretamente a defesa das pequenas nações, contra as ameaças de uma nova contaminação. O nosso eminente chanceler propôs uma mediação neutra, escolhida pelos "Quatro Grandes", a fim de ser obtida uma solução para o caso de Berlim. Em entrevista concedida a uma agência telegráfica, o sr. Raul Fernandes declarou não ser "muito tarde ainda" para se lançar mão da mediação a fim de resolver o conflito e aplinar a estrada para uma solução geral dos tratados de paz.

O delegado brasileiro mantém-se fiel às tradições do nosso país. Em Haia, Rui Barbosa assumira igualmente o papel de advogado das nações pequenas, fazendo, com sua atitude, tremer de raiva o Kaiser da Alemanha e o Czar da Rússia, que se julgavam donos do mundo, com as suas baionetas e os seus canhões. Rui batera-se pela igualdade jurídica de todos os povos, que se deviam tratar de igual para igual, sem temores de agressões. A tese do mestre poderia ser julgada lírica e inoportuna, num mundo de ambições e de ódios permanentes. Mas era uma tese humana e digna da nação que ele representava na Conferência de Haia.

O princípio da mediação agora aventado pelo sr. Raul Fernandes, para a crise de Berlim, também está enquadado nas tradições da nossa política internacional. Levámo-lo ao México, na Conferência Pan-americana, pela palavra de José Higinio, e dele nos fizemos campeões, teórica e praticamente.

O nosso delegado à Assembleia da O.N.U., acentuando a "debilidade básica da organização internacional", disse que "os países pequenos estão mais alarmados cada dia que passa em face da tensão e dos riscos que oferece a crise berlinesa". E, mais adiante, afirmou que aqueles países podem justificar os seus desejos de que haja uma solução geral de todos os problemas e isso o mais breve possível.

Ora, a proposta de mediação feita pelo sr. Raul Fernandes há de encontrar um sério entrave: a reação da Rússia. A crise de Berlim é apenas o fruto da intransigência e das provocações constantes e conscientes do governo de Moscou. Sem corresponder às atitudes de lealdade das potências ocidentais, que nenhum interesse podem ter em preparar nova guerra, o governo soviético julgou-se no direito de assumir atitude diferente, ostensivamente inamistosa. E essa posição de hostilidade teve ainda sua natural repercussão dentro da Assembleia da O.N.U. pela palavra dos porta-vozes autorizados do marechal Stalin. Se a Rússia não aceitar essa mediação ou se, aceitando-a, rebelar-se contra a sua decisão, será a única e direta responsável pelas consequências.

Ainda não é tarde para o governo de Moscou reconhecer que o mundo precisa de paz e de tranquilidade e que estas só poderão ser afirmadas com o entendimento e a harmonia das potências vitoriosas da guerra contra o nazismo.

O representante soviético, sr. Vishinsky, no debate sobre o controle da bomba atômica, volta a falar, demagogicamente, nas "democracias populares", e, espetacularmente, declara: "Estamos prontos a renunciar a uma parte da nossa soberania nacional, mas com a condição de que isso seja para a defesa da humanidade, inclusive de nós mesmos..." Afinal, tudo isso não passa de palavras bonitas que os atos e as atitudes russas têm desmentido. As "democracias populares" têm afogado no sangue os inimigos do comunismo e a Rússia só pensa em aumentar a sua soberania.

O mundo, em todo caso, espera a solução da crise de Berlim, como o primeiro passo para a segurança de todos. E o Brasil está contribuindo, como pode, para o resultado feliz das negociações.

O Drama do Tráfego Urbano

URANIE a guerra, quando os carros particulares não circulavam por falta de combustível, ofereceu-se à Prefeitura excelente oportunidade para a realização de obras visando resolver os problemas do tráfego urbano. Garagens subterrâneas, aterros, alargamento das vias de acesso, retificação de calçadas, substituição de pisos, enfim,

uma série de trabalhos urbanísticos deveriam, ter sido realizados. Mas quase nada se fez, além da Avenida Presidente Vargas e da abertura, a fogo lento, do segundo túnel do Leme. Muitas sugestões foram apresentadas, porém as autoridades preferiram não enfrentar a situação. Era mais comodo deixar como estava...

Agora, com o vertiginoso aumento do número de carros em circulação na cidade, apresenta-se um problema de difícil solução. E' preciso, no entanto, resolver o drama do congestionamento de automóveis, dando a prioridade. Muitas considerações de ordem sentimental devem ser postas de lado, a vista do imperativo do momento, isto é, da necessidade de facilitar a movimentação dos carros no centro e nos bairros da metrópole.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Nereu Ramos convocou para amanhã o Conselho Nacional do PSD, a fim de resolver sobre os descontentamentos no seio do Partido, em que se manifestaram veementes de insubordinação a propósito da emenda da sublegenda na lei eleitoral...

...QUE a impressão geral é que o sr. Benedito Valadares não cederá, não obstante o desejo do sr. Agamenon, autor do projeto, de encontrar uma solução conciliatória...

...QUE fato recente mostra que Dutra, em querendo, val ao telefone e manda...

...QUE, por ocasião dos incidentes do "petróleo é nosso", na Praça Fluminense, o deputado Euclides Figueiredo já tinha 80 assinaturas para uma moção exigindo inquirição acompanhada por comissão parlamentar...

...QUE, informado disso, Dutra veio ao telefone e pôs água na fervura, dando a Camara arras de seu apoio ao Governo...

...QUE o sr. Rui Gomes de Almeida (não confundir com o deputado), depois de proclamar-se amigo dos srs. Guilherme da Silveira, Correla e Castro, Gastão Vidigal, etc., perante os seus pares da Associação Comercial, já abriu o bico e divulgou, como presidente do clube do Recorrido: "Ah, o Ovídio é meu amigo de infância..."

...QUE o vereador Xavier de Araújo, manifestando-se favorável à isenção de imposto às bicicletas, mandou aos Anais da Camara Municipal o seguinte argumento: "Se bicicleta pagar imposto, patim também deve pagar; patim é uma bicicleta de oito rodas..."

O Aumento e o Senado

O PROJETO de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar está atravessando a segunda etapa da sua marcha até a casa das perneiras. Alguns senadores resolveram apresentar emendas. E o fizeram com espantoso aumento de despesas para os cofres públicos.

A Camara, após debates e discussões, apesar de uma série excessiva de emendas, teve o bom-senso de voltar-se para o anteprojeto governamental, com algumas alterações. Mas tudo dentro do limite financeiro estabelecido na mensagem presidencial.

No Senado houve nova investida. Os autores das emendas deveriam ter refletido sobre a inconveniência das proposições que levassem a despesa acima daquele limite. Não quiseram seguir a opinião do sr. José Americo. Se as emendas não caírem no plenário daquela alta casa legislativa, cairão fatalmente na Camara.

Em toda essa história, o funcionalismo é que tem sido prejudicado, pois já poderia estar recebendo o benefício do aumento dos seus vencimentos. E' de esperar que os senhores senadores resolvam rejeitar as emendas da Comissão de Finanças, a fim de que os servidores da Nação, tão pacientes, não sejam mais sacrificados.

A Secretaria de Saude e Assistencia de São Paulo e Sua Participação na Exposição de Quitandinha

Participando na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quitandinha, a Secretaria de Saude e Assistencia de São Paulo apresentou um "stand" em que se encontram expostos vários gráficos, mapas e estatísticas relativas às atividades daquele órgão administrativo. A inauguração do "stand" contou com a presença do cel. Herbert de Vasconcelos titular daquela Secretaria, que extendeu o significado dos gráficos e explicou o funcionamento dos diversos serviços de assistencia publica em São Paulo.

ma de difícil solução. E' preciso, no entanto, resolver o drama do congestionamento de automóveis, dando a prioridade. Muitas considerações de ordem sentimental devem ser postas de lado, a vista do imperativo do momento, isto é, da necessidade de facilitar a movimentação dos carros no centro e nos bairros da metrópole.

Humberto BASTOS



O Papa, os Financistas e o Orçamento

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)

Há — como é natural — quem não acredite na cultura econômico-financeira dos Papas. Quem estude, porém, a história da Igreja, a organização econômica dos monastérios, a partir da Idade Média até os tempos de hoje, não pode deixar de reconhecer o seu admirável poder econômico e a extraordinária capacidade de aglutinação, de penetração e de sobrevivência.

Existe nas tarefas da Igreja uma tão profunda e segura perspectiva do futuro que alguns autores dizem mesmo que nos seus monastérios medievais tiveram lugar as primeiras manifestações de capitalismo contra a forma feudal de existência. De qualquer maneira, concordando ou discordando das origens econômicas da Igreja, acreditando ou não na cultura econômica dos seus componentes e líderes, não se pode negar a força de seu sistema (renovando-se constantemente) que vem atravessando os séculos, resistindo ao caos temporal, com esplendor crescente e maior prestígio.

Aquela perspectiva do futuro que tem marcado a ação da Igreja pode muito bem ser sintetizada nas encíclicas de Pio XI, que previram a crise social de nossa época e ofereceram soluções, tão simples, humanas e objetivas, hoje aproveitadas em inúmeros países. E não resta dúvida que a sabedoria da Igreja se apresenta sempre com a

maior oportunidade. Agora mesmo, por exemplo, o discurso de Pio XII aos financistas se ajusta extraordinariamente aos inúmeros responsáveis pelas finanças dos diversos países. Em geral os financistas, sobrepondo-se de modo magico e empirico, aos problemas econômicos, desprezam a própria estabilidade dos povos, criando desajustamentos lamentáveis.

Dirigindo-se aos especialistas das finanças, apelou o Papa ao sentido de que "se abstenham dessas medidas que, apesar de tecnicamente virtuosas, firam o povo no seu senso do justo e injusto, ou que requeiem a segundo plano a força vital do povo, sua legítima ambição de colher o fruto do seu próprio trabalho sem preocupações quanto à segurança da família — considerações que merecem o primeiro, não o segundo plano." Chego a ter a impressão de que essas palavras foram inspiradas em algum relatório recebido do Brasil pelo Chefe da Igreja Católica, porque as referências nelas contidas parecem um aviso, mais uma advertência aos atuais elaboradores do orçamento dos pais.

O que certos financistas em atividade na Camara realmente desejam é agravar as preocupações da família brasileira, recorrendo à fórmula de aumento de impostos de qualquer tipo, sob qualquer rotulo. Não deve haver aumento de imposto nenhum. Na situação em que se encontra o país, com a majoração dos preços, apesar de toda a demagogia dos líderes

deflacionistas, e com a perspectiva de uma nova onda de greves e dissídios trabalhistas, depois que forem aprovadas as novas tabelas de salários para o funcionalismo publico, a verdadeira política será a de compressão das despesas: menos automóveis, menos gasolina, menos festas, menos banquetes caríssimos, menos delegações numerosas, menos caviar e champagne, menos construções superfluas e suntuárias, menos filhotes alargando os quadros do funcionalismo e esgotando a receita e mais arrecadação dos impostos atuais, por meio de um eficiente serviço, como preconizou o sr. Lafer.

No momento atual as palavras de Pio XII foram de uma rara oportunidade, pronunciadas precisamente na véspera de recomeçarem as discussões na Camara sobre o orçamento. E devem ser meditadas pelos financistas brasileiros que só encontram soluções para os hipotéticos "deficits" recorrendo ao aumento de impostos e não ao salutar e indispensável princípio de economia.

CONSELHEIRO — D. F. — O meu "silêncio" sobre a luta entre árabes e judeus se explica apenas pela minha participação diária na luta entre brasileiros. Como o sr. sabe, não é pequena. O tema é apaixonante, em verdade. Mas encontro maior sedução no aumento do custo da vida entre nós, na falta de crédito e outras questões da maior oportunidade, que devem interessar também aos árabes e judeus residentes no Brasil, na sua maioria industriais e comerciantes.

O Peixe e a População

O PESCAÇO é generoso de luxo. Isso porque é difícil obtê-lo nos bairros e subúrbios da cidade. As peixarias que existem em alguns pontos da capital estão sempre desprovidas de peixe bom, só dispoem de artigo inferior. O problema estava exigindo uma solução, porquanto não se poderia admitir que o povo do Distrito Federal sentisse tamanha falta desse artigo.

O diretor da Divisão de Caca e Pesca acaba de declarar que "o problema do peixe do Distrito Federal está inteiramente ligado à questão do transporte." E adianta que neste momento a produção atingiu o máximo. Peixe de boa qualidade. Verdadeira "inflação", como se diz em linguagem de finanças. E' pena que com tanta abundância do material fresco o povo não possa adquiri-lo com facilidade.

Disse aquele funcionário que "se procura organizar, nesta emergência, uma grande rede de caminhonetes frigoríficas para a venda do peixe em todos os recantos do Rio de Janeiro."

A idéia é magnífica. E' lamentável que somente agora se tenha pensado nisso, pois há muito tempo que a imprensa vem clamando contra o que se vem passando no comércio do peixe. Que venham, pois, as caminhonetes frigoríficas e que venham cariocas que peixe, peixe fresco e bom. Fazemos votos para que a idéia não morra no berço.

O Sr. Bernardes Filho Tem Razão

O SENADOR Bernardes Filho, falando na conferência das Nações Unidas, disse que infelizmente não via possibilidade de um entendimento das democracias com a U.R.S.S. — E' que Stalin não age de boa-fé, não tem o menor apreço pelo direito e a justiça, não deseja a paz, empenhado como se encontra em expandir ilimitadamente a ditadura bolchevista sobre todo o mundo. Moscou fala em imperialismo anglo-saxão, esquecido das suas conquistas militares na Ásia e na Europa. Os países vizinhos foram ocupados pelo Exército Vermelho, auxiliado pela "quinta-coluna" comunista. Assim, perderam sua independência parte da Finlândia, Letônia, Estônia e Lituânia, Rumania, Bulgaria, Hungria, Tchecoslováquia, Polónia e Albânia. A Iugoslávia já se desligou do Kremlin e a Grécia e demais nações europeias só se encontram livres porque os anglo-americanos estabeleceram a famosa "cortina de ferro", barrando o avanço russo. No Extremo Oriente, os bolchevistas armam exércitos e invadem a China, eternizando uma guerra no norte daquele país. Além dessa feroz ação direta, há as agitações políticas sociais que Moscou suscita em todos os continentes. Ninguém vive em tranquilidade, procurando a prosperidade e o bem-estar através da ordem, do trabalho e da produção, porque Stalin a isso se opõe. Ele quer a revolução para impor a ditadura comunista a todos os povos.

O sr. Artur Bernardes Filho tem inteira razão. Não é possível qualquer entendimento com a U.R.S.S.

Inscrições Para o Curso Prévio da E. de Aeronautica

Na Escola de Aeronautica, no Campo dos Afonsos, nos Quartéis Gerais e nas Bases Aereas estão abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de Admissão ao Curso Prévio da Escola de Aeronautica, em 1949. As instruções reguladoras desse concurso são as mesmas que vigoraram no anterior. O brigadeiro Dias da Costa, comandante da Escola de Aeronautica, fornecerá aos estabelecimentos que necessitam, exemplares dessas instruções.

plritual, que naquela Idade se assenta, como a recordação e o reconhecimento da nossa própria origem, a vida perde o seu sentido e o seu impulso de constante aperfeiçoamento moral. Acreditava na Patria, que não é só o belo e imenso laratório em que nascemos, vivemos e labutamos, sonhos

(Conclui na 8.ª pag.)

Edmundo da Luz Pinto

AUGUSTO PINTO LIMA

(Discurso proferido na homenagem que se realizou no Instituto dos Advogados)



"Os Conselhos Federal e Seccional da Ordem dos Advogados, aos quais tenho a honra de pertencer, confiam-me o piedoso encargo de trazer a esta sessão um testemunho de amor, de reconhecimento e de saudade à memória de Augusto Pinto Lima, nosso inolvidável presidente.

A morte, que o surpreendeu em beleza e, em circunstâncias tão emocionantes, de nós o ausentou materialmente para sempre, não conseguiu entretanto separá-lo da nossa comovida lembrança, onde a sua vida abnegada ainda palpita, como um nobre exemplo e como um sugestivo símbolo.

"No seio da nossa Ordem escreveu Dupin — na citação de Rui Barbosa — há de estar o tipo da coragem civil, a qual, nas grandes provações, da vida social, faz o homem capaz de mais arduos sacrifícios por obedecer à sua consciência e à sua convicção."

A coragem civil, que o mestre caracterizava como a decisão inquebrantável de enfrentar todos os perigos, pular das ideias, com a coragem de morrer, ao invés da coragem de matar, eis o traço marcante da personalidade varonil de Pinto Lima.

Vimo-lo assim ainda ontem, naqueles torvos tempos, que já nos pareciam inverossímeis, em que uma síncope na consciência nacional, uma sinfonia na nossa situação histórica, tornaram possível assistir-se à lei transformada no arbítrio pessoal e o direito de opinião num crime.

Não nos cabe, nesta hora, apontar culpados, que foram ausísimos, nem exaltar inocentes, que foram tão poucos.

Mas é dar à história contemporânea um verbal testemunho, o proclamar-se que na nossa classe se contava o maior número de inconfessados e rebeldes e, dentre esses, avultava a figura ativa de Pinto Lima, protestando e pleiteando pelos direitos violados e pelas liberdades conspurcadas, junto ao Governo, indiferente aos seus apelos, ou nesta casa secular, caixa de ressonância da sua angústia cívica, refúgio bendito das nossas tradições jurídicas!

Foi esse heroísmo profissional, que em Pinto Lima nunca esmoreceu nem se deixou seduzir pelos engodos do poder, que o consagrou um dos mais acatados chefes da classe, aureolando-lhe o nome, com um prestígio e uma estima que nem a morte conseguiu extinguir.

A política também algumas vezes e requestrou e dele fez intendente municipal desta cidade no Conselho, presidido por Seabra.

Candidato depois à Camara e ao Senado, não logrou, talvez em nenhuma das duas eleições, saír vencedor.

Era natural que o seu espírito publico, arrebatado e entusiasta, o arrastasse para a politica, em cujas paixões só não se deixa enleiar o advogado que se resigna a ser meramente um técnico, porque a politica, quando praticada com elevação, é em ultima análise, a advocacia dos interesses coletivos, advocacia sem contrato de honorários, não raro pagos com a injustiça e com a incompreensão.

Felizmente, porém, para Pinto Lima, que gostava e necessitava de viver numa atmosfera de quase unanimidade de apreço e simpatia, a sua passagem por ela foi rápida, pois a politica se compraz em dividir os homens, menos pela oposição entre as suas ideias do que pela identidade das suas amolções.

O jornalismo, pelos mesmos impulsos de patriotismo militante, também durante certa época o atraiu e lhe ficou devendo, em ocasiões de lutas, uma colaboração brilhante e desassombrada.

Mas a vocação do advogado foi, afinal, a que entre todas prevaleceu, e deu a Pinto Lima o merecido relevo na nossa classe, que se empobrecera com a sua perda, orfanando-se de um dos espíritos que melhor a representavam pela combatividade e pelo desprendimento.

Nascido de velhas e ilustres estirpes brasileiras, Pinto Lima tinha a bondade, a gentileza e a simplicidade de um verdadeiro fidalgão. Mas, como todo temperamento aristocrata, nutria, ao lado da cordialidade expansiva, o sentimento apurado e alerta do melindre e da honra que nele, mesmo quando aparentemente ofendidos, o transfiguravam completamente dando-lhe uma veemência brutal e desconcertante.

Ele mesmo traçou o seu retrato, quando disse ao ilustre jornalista Joaquim Tomas: — "adotei como regra de bem viver a humildade sem servilismo, a modestia sem mediocridade e a cortesia sem baixaza".

Essas virtudes, que de facto assinalavam como um gentil homem do segundo reinado, a qual confessava sua talvez hereditária nostalgia, é preciso, entretanto, acrescentar-se o predomínio do mestre, o que era o seu apañado, como cidadão e como advogado. Isto é, a sua capacidade de dedicação, que o levava a dar-se todo inteiro, sem medir esforços ou sacrifícios, às causas ou objetivos que o empolgavam.

Dai o devotamento exemplar pela profissão, que exerceu com bravura, competência e probidade, e o seu amor pela Ordem, que a disciplina e nobilita como uma milícia do direito e da lei. Engrandecê-la e servi-la, fazendo-a cada vez mais eficiente nos seus propósitos e mais respeitada na sociedade, eram os seus principais fins de vida.

Pinto Lima, nos seus últimos anos.

Bem o reconhecemos e, por isso, lhe demos toda a nossa confiança.

Quando, portanto, no nosso próprio recinto de trabalho, a morte veio buscá-lo, dir-se-ia que Deus, senhor de sua secreta vontade, ali mesmo o guardava dos seus sonhos e carências chamando-o para o seu seio, "como aqueles grandes senhores da antiguidade, que escolham morrer ao som da música que mais haviam amado".

A vida de Pinto Lima terminou assim numa apoteose, reunindo-se toda a "vitalidade" nos lances daquele quadro derradeiro, sem ter passado pelos transtornos de decadência física, que Cícero dizia ser o castigo que as divindades clementes, em filigam aos lutadores juvenis, dão.

Os anos lhe avacaram na idade, sem contudo lhe trazerem a velhice. Os cabelos são brancos, mas a pele morena e loça nunca perdeu o viço da mocidade.

Recordemo-lo, na nossa eternizada saudade, e olto diante de nós, com o seu galhardo porte de ancão, na flor da idade. O seu riso não é nem do desencantado nem triste. Vê-lo bem; tem a alegria dos que comem. E' o riso franco e jovial de uma criança. Nenhum despeito, nenhum ressentimento levanta a qualquer generoso coração, aqui hego dos velhos amigos e apolo do amigos novos, que a toda hora lhe chegavam.

Scienta e três anos numeravam já a sua idade, mas não lhe vergaram o primo nem, em verdade, o fizeram um velho.

Quem algum dia o chamou de "velho Pinto Lima", invocando-lhe a idade por argumento ou veto contra qualquer função ou atividade?

Ao contrario. Pinto Lima estava à frente das sucessivas gerações de advogados, como se pelo entusiasmo conservasse a idade dos mais moços. Quia, a origem desse milagre, que ao proprio Fausto invejaria? E que Pinto Lima nunca perdeu as grandes certezas que nos dão a razão de viver.

Jamais, por isso, a indiferença lhe cretoul a alma nem a desesperança lhe ensembroul o horizonte.

Acreditava! e essa era a chama ardente que lhe aviventava a privilegiada existência. Acreditava em Deus, cuja vontade ordenadora é o timbre da natureza e de todas as ações humanas.

Sabia que, sem o primado es

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

SUFOCADA A INTENTONA REVOLUCIONÁRIA NO PERÚ

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

A UNIÃO OCIDENTAL PERMITIRÁ A PERFEITA INTEGRAÇÃO DA EUROPA

A Rússia Faz Novas Restrições Aos Diplomatas — Comandante Em Chefe do Conselho de Defesa Das Potências Ocidentais

O ministro da Fazenda britânico, sir Stafford Cripps, declarou, ontem, em Londres, que os atuais planos sobre a união ocidental de cinco países e o Território de Cooperação Econômica Europeia de 13 nações, conduzirão a uma forma de integração mais estreita da Europa.

A RUSSIA FAZ NOVAS RESTRIÇÕES AOS DIPLOMATAS

A Rússia estabeleceu ontem novas e severas restrições de viagens a todos os diplomatas estrangeiros que se acham em Moscou, obrigando-os a permanecer dentro dos limites da cidade. Essa medida soviética imediatamente provocou comentários sobre a possibilidade de represálias norte-americanas.

COMANDANTE EM CHEFE DO CONSELHO DE DEFESA DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

Um telegrama transmitido de Londres, já às primeiras horas de hoje, informa que o marechal de Campo visconde de Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, foi nomeado comandante em chefe do Conselho de Defesa das Potências Ocidentais Europeias.

Jornais canadenses, divulgando informações recebidas de Belgrado, informaram, ontem, que sete membros da Legação Jugoslava renunciaram aos seus respectivos cargos porque o seu

pais se afastou de senda da "estreita cooperação fraternal com a União Soviética".

NOVO ENCARREGADO DE NEGÓCIOS DA LETÔNIA

O sr. Anatol Dinbarga, foi reconhecido pelo Departamento de Estado norte-americano como novo encarregado de Negócios da Letônia, em substituição ao dr. Alfred Bilmanis, que faleceu em julho passado depois de travar uma longa luta contra a anexação de seu país pela Rússia.

INCORPORAÇÃO DA TERRA NOVA AO CANADÁ

Foi iniciada, ontem, em Ottawa, uma conferência destinada a redigir as bases fundamentais jurídicas para a incorporação da Terranova ao Domínio do Canadá. Num plebiscito celebrado no mês de julho

passado, na Terranova, o povo aprovou o projeto de confederar ambas as unidades do Império Britânico por uma maioria de 1.500 votos.

TROCA DE PEÇAS DE AUTOMÓVEL POR MATERIA PRIMA

Anunciou, ontem, o Ministério de Informações de Genebra que o governo italiano chegou a um acordo com a Tchecoslováquia, Polónia, Rumania e Jugoslavia para trocar peças de acessório de automóvel e caminhões por matérias primas.

DIA DO ANO NOVO JUDAICO

Os judeus do mundo festejaram ontem o seu "Dia do Ano Novo", elevando preces pelo futuro de Israel e primeiro Estado sionista que existiu nos últimos 2.600 anos. De acordo com o calendário hebreu, o Ano Novo, ou "Rosh-Aschana", começou anteontem ao crepúsculo e é o de 5.709.

MERCEDES GISPERT REGRESSOU A BUENOS AIRES

A atriz Mercedes Gispert que vinha atuando no teatro, rádio e cinema dos vários países latino-americanos, principalmente no México, anunciou, ontem, o seu regresso, por via aérea a Buenos Aires, de onde estava ausente há três anos.

DESAPARECEU O AVIAO

Informa um telegrama de Miami que o avião "D.C.-3" com 10 passageiros e 4 tripulantes a bordo, desapareceu quando voava sobre o mar em vizinhança de Porto Rico e mais tarde foi encontrado na praia de Gayo Great Harbor, nas Ilhas Bahamas.

O Movimento Era Controlado Pelos Elementos do Aprismo TEVE INICIO EM CALLAO, A BORDO DO ESQUADRA—INUMERAS E ELEVADAS BAIXAS

LIMA, 4 — (De Milton Carr, correspondente da U.P.) — Com o domínio da frota rebelde, ao que parece, o governo conseguiu sufocar a última tentativa de intentona revolucionária que irrompeu em Callao e ocasionou centenas de vítimas. Até agora não há informações oficiais sobre o número de baixas ou prisioneiros, porém sabe-se que em ambos os casos os totais são elevados. Além dos prisioneiros em combate, foram detidos numerosos elementos do Partido Aprista.

Ao terminar a luta em Callao, os moradores recobram a tranquilidade, iniciando-se o sepultamento dos mortos. A maioria dos estabelecimentos continua fechada, enquanto tanques e veículos blindados continuam percorrendo as ruas em algumas das quais foi suscitado o tráfico. Como lembrança da cruenta luta de ontem, ainda se observam nas ruas grandes manchas de sangue e os buracos abertos pelos projéteis na fachada dos edifícios, e até nas estátuas do parque.

Em Lima, a vida recuperou a normalidade, porém vê-se grande movimento de tropas. Os rebeldes entregaram os navios de que se haviam apoderado. O chefe da Esquadra, contra-almirante Heriberto Maquina Suero, esteve a bordo do cruzador "Grau", onde aceitou a rendição dos rebeldes. Diz-se sem confirmação que o capitão de fragata Enrique Aguilla Pardo, chefe dos marinheiros rebeldes, suicidou-se a bordo do "Grau", ao ver fracassar o movimento. Dois oficiais e dos marinheiros feridos foram transportados para Villar.

O navio "Santa Elena", que devia ontem ter entrado no porto de Callao, continuou sua viagem rumo a Antofagasta, devido à revolta da Armada. "El Comercio" diz hoje o seguinte: "O governo procedeu energicamente na debelação do movimento revolucionário e não adotou medidas para estabelecer a ordem e a paz na República. O país espera que sejam punidos com a máxima severidade os apristas responsáveis pela "inspiração e direção" do fracassado golpe subversivo. Deixa este um doloroso saldo em vítimas e uma nota de tristeza".

O país, felizmente, teve suas perdas compensadas pela coragem e a lealdade de nossas forças armadas. Ademais, é imperioso que essa grave tentativa de tomar o país revolucionariamente para apoderar-se do poder,

O Plano Marshall Progride Embora a Oposição Comunista 1.036 Milhões de Dolares Destinados Para a Europa e China — Relatório de Truman

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Truman enviou ao Congresso um relatório sobre as operações da Administração da Cooperação Econômica durante o primeiro trimestre da sua existência, que revela que a A.C.E. autorizou ou destacou até 30 de junho último 1.036 milhões de dólares para a reabilitação da Europa e da China.

O presidente apresentou o relatório ao começar o terceiro trimestre das atividades da A.C.E., a qual havia autorizado até 1.º de outubro a inversão de dois bilhões 125 851 dólares em artigos e serviços.

Saltou-se no relatório que o Plano Marshall prospera apesar da oposição comunista. Assinalou-se também que o comércio entre o leste e o oeste está se reiniciando apesar do bloqueio ao Plano Marshall pelo Cominform.

No relatório, de 97 páginas, foram analisadas em detalhe as múltiplas atividades relacionadas com o plano da A.C.E. nos Estados Unidos e no estrangeiro e aludiu-se frequentemente à oposição dos comunistas ao Plano Marshall.

A Rússia e os seus satélites na Europa oriental foram convidados a juntar-se às nações do ocidente europeu no programa construtivo conjunto.

A Rússia não somente recusou mas também tomou medidas, para evitar que os seus satélites participassem. Tornou-se claro, ademais, por intermédio do Cominform, que se faria o quanto fosse possível para impedir que tivesse efeito o projetado plano de reabilitação.

O relatório expôs que seis por cento dos artigos embarcados para a Europa, de 3 de abril, quando começou a execução do programa até 30 de junho, foram cedidos da América Latina e que 49 por cento dos artigos adquiridos pela A.C.E. foram classificados como gado e fertilizantes. Na América Latina foram adquiridas quantidades apreciáveis de sementes e toras de madeira, alguns minerais e outros produtos. Do total de 730.500.000 autorizados para este período, cinquenta e sete por cento foram invertidos nos Estados Unidos.

PODERIA SALVAR O SEU IMENSO AMOR ?

SERÁ QUE U'A MOÇA APAIXONADA PODE FAZER MILAGRES? LEIAM ESTE DRAMÁTICO CASO VIVIDO EM O. N.º 63 DE GRANDE HOTEL

A mágica revista do amor, notavelmente aumentada, só custa CR\$ 2,00 nas bancas

SERÃO EXPERIMENTADAS AS MAIS MODERNAS TÉCNICAS MILITARES EM MANOBRAS AS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS DURANTE TRES DIAS, EM 3 ESTADOS DA FEDERAÇÃO

BASE DAS FORÇAS ARMADAS DE EGLI, Florida, 4 (De William F. McMenin, correspondente da U.P.) — As forças armadas norte-americanas concentraram cerca de 1.000 homens e 500 de seus melhores aviões-ski que participaram hoje das manobras combinadas.

Essas manobras constituirão a primeira demonstração de poder e importância desses exercícios de post-guerra desde que o progressivo aumento do tenso na Europa obrigou esta nação a aumentar suas forças armadas.

As manobras envolverão uma série de demonstrações, durante três dias, das últimas técnicas de combate.

Espera-se obter destas manobras ensinamentos de valor militar caso este país se veja envolvido em outra guerra.

As manobras serão realizadas sobre três Estados: Florida, Alabama e Georgia e serão empregados os mais modernos elementos das forças de terra, mar e ar.

Cerca de 600 observadores do exército, marinha, forças aéreas e de infantaria da marinha estão assistindo aos exercícios, além de 60 observadores da Escola de Estado Maior do Canadá.

Estão participando das manobras 1.000 soldados da famosa 82.ª Divisão das tropas de Infantaria Aérea e 300 aviões de caça, dos quais 100 de retro-propulsão.

A marinha participará com 100 aviões de porta-aviões e a infantaria da marinha com 100 caças e caças-bombardeiros.

Os técnicos estabeleceram o seguinte problema imaginário de guerra: O "governo de Namoran" decide invadir o país de "Deluvia" e tomar a capital "Atlantis".

O objetivo dos atacantes é dividir em duas partes o país

"Deluvia" e subjugar os defensores da capital.

Dois grupos aéreos iniciarão o ataque.

O grupo do sul será formado de forças aéreas táticas e estratégicas, tropas transportadas pelo ar e forças anfíbias da marinha.

As tropas transportadas pelo ar procurarão conquistar posições para estabelecer pontos de aterrissagem na zona de Eglin.

A campanha dividirá-se em três partes:

1ª) — Estabelecimento de pontos para aterrissagem;

2ª) — Estabelecimento de uma base;

3ª) — Ofensiva, partindo da base, até a capital "Atlantis".

Um ataque será efetuado com tropas transportadas pelo ar, devendo participar do mesmo tropas paraquedistas e planadores para o estabelecimento de uma base independente em terreno inimigo.

Os infantas do ar descerão prontos para entrar em ação com "jeeps", artilharia e outras armas.

O abastecimento destas tropas será feito pelo ar.

MAIS UMA VITÓRIA ALCANÇADA PELA SIMCA

O MELHOR NA CIDADE

O PRIMEIRO NA ESTRADA

ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL EXPERIMENTE

Um Simca 8

PANAUTO LTDA

QUINTA DA BÔA VISTA — nova vitória na cada domingo último pela SIMCA na sua via do sucesso!

Mai: uma vez SIMCA conquista o primeiro lugar, atestando assim, continuamente as suas altas qualidades, a sua perfeita composição técnica e a extra refinada resistência do seu material. O "GRAND PRIX" ganhos nas competições internacionais, tornam SIMCA um símbolo de eficiência. Só um entendido sabe avaliar a sua importância pelas suas qualidades!

ALUMNIOS ?

Mundo das Louças!

Baterias de todos os tipos e peças avulsas

AV. M. FLORIANO, 114-116

Exposição: Av. Augusto Severo, 72 - (Praça Paris)
Tel.: 42-5667

AS ARTE

O Regresso de Villa-Lobos

Antonio Bento



Villa-Lobos é desde vários anos um nome de projeção internacional, formando entre o grupo restrito dos maiores compositores de seu tempo. Suas qualidades são transbordantes, enquanto que os defeitos de sua obra são os próprios defeitos da música moderna. E' cedo ainda para fazer-se um juízo seguro dessa música e de sua contribuição aos domínios da estética. Mas, a verdade é que os compositores filiados ao modernismo procuraram fugir aos padrões clássicos. Foram nesse sentido talvez um pouco mais longe do que deveriam ter ido, dando uma importância secundária aos problemas de forma. Se retrocederem por um lado, avançaram substancialmente noutra direção. Ficaram com maior liberdade de movimentos, o que lhes permite a criação de novas formas ou de novos gêneros.

Não tenho maiores informações sobre a ópera "Madalena", de Villa-Lobos, que está sendo representada com sucesso em Nova York, depois de sua apresentação em Los Angeles e São Francisco. Convalendo da operação difícil a que foi submetido naquela cidade, pôde ainda o compositor brasileiro tomar contato com o público norte-americano e também com a crítica que realçou, num juízo uniforme, segundo relataram notícias telegráficas, o valor excepcional de sua música. Em declaração feita ontem ao repórter de "A Noite", Villa-Lobos acentuou que procurava criar um "formato novo", tendo acrescentado: "E creio que, realmente, o consegui, inovando um campo tão difícil de ser inovado. Fiz uma fusão de três diferentes elementos num só: ópera, opereta e oratório. Tudo muito simples. Mas os críticos ficaram lontos. A falta de melhor nome, estão chamando "Madalena" de "musical adventure". Um crítico me perguntou o que achava disso. Minha resposta foi esta: "Ao artista o que interessa é produzir e não simplesmente rotular as obras de arte que produz, com este ou aquele nome... Se o senhor acha que se trata de uma "musical adventure", não tenho a objeção... Essa questão de denominação e categorias é para os musicólogos — não para os compositores..."

Está certa a observação do compositor brasileiro. Os musicólogos que classificam o seu trabalho e digam se o mesmo constitui um gênero novo. O fato é que não se pode negar a originalidade da estrutura musical de "Madalena", cujo libreto foi o seu ponto fraco, de acordo com a opinião dos críticos.

Já se sabe que a ópera atravessa um período de crise. O gênero foi ultrapassado, sem que surtissem criadores novos, capazes de substituir os gênios do passado. Em sua forma tradicional, a ópera já não interessa aos compositores contemporâneos. Nem ao público, que não tem mostrado simpatia pelas óperas compostas nos últimos tempos.

E' possível que a adoção de novos recursos, trazidos pelo aperfeiçoamento da técnica teatral, possa salvar o gênero da crise que o vem enfraquecendo desde o último século. Não há dúvida que Villa-Lobos possui os atributos necessários ao êxito da tarefa que se propôs. "Madalena" já triunfou nos Estados Unidos, tendo como consequência o compositor sido solicitado a fazer outra ópera, desta vez com um argumento brasileiro. Trata-se, por certo, dum acontecimento na música moderna, de que Villa-Lobos é uma das figuras mais representativas.

O TEATRO

SE AQUILO QUE A GEN-

TE SENHA...
E' esse o título da nova revista original de Luis Galhardo, com música de Fernando de Carvalho, Raul Fernandes, Carlos Dias, que a Companhia Portuguesa apresentará no Carlos Gomes, na próxima sexta-feira, 8, em sua terceira revista, "O Sinal".

O título da nova revista, aliás muito sugestivo, foi inspirado em uma celebre quadra do poeta português, António Gil.
Os principais papéis de "O Sinal" são: a gente sente...
rão desenhado por Irene Eldro, António Silva, Ribelinho e João Villaret.

A permanência das peças no teatro, para que a empresa, dentro do prazo do seu contrato, possa suar o suor, o assumido para com os assistentes.

CHIANCA DE GARCIA DE-
COBRE MAIS UM VALOR
Bem se diz que Chianca de Garcia é um renovador. Mais com que isso: Um descobridor de talento. Ainda agora, para lançamento de sua temporada dramática, foi ele buscar um novo autor que nos aparece recomendado por um grupo de intelectuais de renome nacional, entre os quais avulta um personagem de renome de talento. Ainda agora, para lançamento de sua temporada dramática, foi ele buscar um novo autor que nos aparece recomendado por um grupo de intelectuais de renome nacional, entre os quais avulta um personagem de renome de talento.

Caetano o seguinte: "O seu teatro é alguma coisa que nos entusiasmam". Com opiniões como esta, fazem-nos prever uma grande vitória para a temporada da trilha-se a 15 de outubro.

A MENTIRA TEATRAL

A sua graça domina as espelaculadas todas as noites.
VOCE SABIA...
que nenhum imposto pesa mais sobre o teatro em São Paulo?

COISAS QUE INCO-

MODAM
A última semana de uma muito complicada.

O FILME DE HOJE

PALACIO — "Sonha, meu amor" — Yara Cortez.

O COMENTARIO DA

NOITE
— Que significa isso de mu-

lheres no Regina, com Dulcina o homem no Gloria, com o Odil-

lora? perguntava, domingo, o Osvaldo Patão, meio desanimado, ao velho Gastão Tojeiro.

E' o eterno conflito, meu cionava ir ao Leme, comen-

to: E' o eterno conflito, meu amigo.

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 a 6



As senhoras Jorge Prado e Joaquim Esteves da sociedade de São Paulo. — (Foto "Sombra")

"JASSY"



Patricia Roe como aparece em "Jassy", filme em 16mm, apresentado por J. Arthur Rank e distribuído pela Universal-Internacional.

Está marcada para muito breve, a estréia deste maravilhoso filme de J. Arthur Rank, e onde são protagonistas Patricia Roe e Margaret Lockwood.

Um drama veraz sobre um emocionante história de amor, mistério e intriga e onde Margaret Lockwood e Patricia Roe interpretam os papéis principais, brilhantemente dirigidas por Bernard Knowles.

A ação se passa na Inglaterra, no ano de 1830, numa época quando fortunas fabulosas passavam de dono para simples jogada de dador.

Ambas as protagonistas deste deslumbrante filme, exibem as mais ricas vestimentas da época, sendo tudo o filme repleto de um fausto e mais presenciado em outro filme.

Fossivelmente na próxima semana, assistiremos "Jassy", nos cinemas da empresa Luis Navegante Ribeiro.

"O ETERNO CONFLITO"
Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott estão começando a fazer suas despedidas nos 3 filmes Metro, em "O eterno conflito", o filme baseado no romance "Cass Timberlane", de Sinclair Lewis.

Mary Astor, Josephine Hutchinson, Tom Drake e Albert Dekker também estão no elenco de "O eterno conflito".

O CINEMA

"O ANJO E O MALVADO", FILME DA REPUBLIC

A Republic vai apresentar, a partir de segunda-feira, nos cinemas Odeon, América e Ipanema, a produção de John Wayne, "O anjo e o malvado", uma história de amor e aventura, onde um homem mau é reconhecido pelo amor de uma pequena que o conduz ao bom caminho, papel este vivido pela meiga Gail Russell, considerandose um de seus melhores papéis de sua carreira artística.

Ao lado dessa dupla simpática, destacam-se outros elementos dignos de nota, como sejam, Bruce Cabot, Harry Carey, de saudosa memória, Irene Rich e outros.

"O anjo e o malvado" será, certamente, um filme de agrado para os fãs devido aos valores nele contidos.

"TRAGICA INOCENCIA"

Um dos principais atrativos de "Tragica Inocencia" (Non Coupable), que a França Filmes do Brasil, lançará, no dia 18, nos cinemas Pathe, S. Carlos, Para-Todas, Var-Lobo e Pluminense, constitui o bem inspirado ambiente de "suspeita" que o diretor Henri De-coin conseguiu imprimir em todo o desenrolar do filme.

Michel Simon, o notável ator característico do cinema francês, na interpretação de Anselmi, é o principal personagem dessa película e do elenco ainda fazem parte Jany Holt, Jean Wall, George Brehat e Jean Debucourt.

Homenagem ao Visconde do Rio Branco no Grande Oriente do Brasil

Realizou-se sábado último, na sede do Grande Oriente do Brasil, uma reunião festiva e patriótica, em homenagem à memória do Visconde do Rio Branco, patrono da Loja que tem o nome do grande estadista do Império.

Durante a sessão, presidida pelo sr. Américo Marques, foram ouvidos diversos oradores que realçaram a vida daquele grande homem público do Império.

FILME-BIOGRAFIA DE PEARL WHITE



"Minha vida e meus amores" é a nova apresentação da Paramount, nos cinemas da Empresa V. R. Castro.

Os "fãs" do tempo do cinema silencioso, e quase todos os do atual ciclo dos "talkies", lembram-se bem da figura e do nome de Pearl White, famosa e inesquecível rainha dos filmes em séries, corajosa e indomita atriz que proporcionou emoções fortes a toda uma geração de "inoviegens".

Foi feliz a Paramount, pois, em reverter, na tela, a existência atribulada e romântica daquela estrela do cinema mudo, o que é feito num soberbo esculaculo em technicolor, "Minha vida e meus amores", que se vê de "O Rio do Paraíso" até a quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Rita, Star, Primor e Mascote, com Betty Hutton e John Lund nos principais papéis.

PROCESSAO DE NOSSA SENHORA DE NAZARETH EM "O FIM DO RIO"

Uma das cenas mais importantes do "O fim do Rio" e a celebre festa de Nazareth, celebrada anualmente, na cidade de Belém do Pará, a qual inclui uma grande procissão da Virgem Maria, carregada através a cidade.

Para a filmagem desta cena, foi necessário pedir autorização do paróco da cidade.

"O fim do Rio", escrito por Bili Ferreira e Sabu, dirigido por Arthur Rank e distribuído pela Universal-International, será estreado na próxima segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian e América.

Reuniões

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na próxima quarta-feira, às 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, será realizada uma sessão pública, em homenagem ao escritor Cruz e Souza, cujo cinquentenário de falecimento ocorre este ano.

O acadêmico Antonio Austregesilo fará um estudo da vida e da obra do grande poeta cariense, que foi Cruz e Souza.

A entrada será franqueada ao público.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 18 horas, será exibido um filme documental intitulado, "A justiça criminal inglesa", com película ilustra a maneira pela qual a lei é administrada na Inglaterra e como se aplicam os princípios essenciais da Justiça Inglesa: o acusado é julgado pelo júri; presume-se inocência, a menos que possa ser provada sua culpa; não tem ele de pagar por sua própria defesa; e o julgamento tem lugar em tribunal aberto na presença da imprensa e do público. Esse filme será seguido pela projeção da cena de "Julio Cesar", de Shakespeare, em que Marco Antonio pronuncia a famosa oração fúnebre sobre a morte de Cesar.

TINTAS 77

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23-8182 e 23-3892

A SOCIEDADE

O Casamento da Terezinha Jacinto de Thormes



A senhorinha Maria Teresa (Terezinha) Alencastro Guimarães e o senhor Aloisio (Peco) Muniz Freire tornam o casal mais moço e um dos mais recentes do Rio de Janeiro.

Casaram-se às 17.30 do feliz dia de 28-setembro-48, no Mosteiro de São Bento.

Terezinha Alencastro Guimarães apareceu pela primeira vez entre as debutantes de "Sombra". Do seu ano (um ano por sinal forte em meninas bonitas) ela foi a que mais se destacou sendo que a sua figura fina e loura, a mais fotogenica que conheço, apareceu daí por diante obrigatoriamente em todas as outras revistas do país. Ela foi a debutante mais popular do Brasil e isso graças à sua maneira simples e boa, o seu sorriso manso e esse seu tipo alto e moderno, suave e esportivo.

Sou contente ao dizer que conheci a atual senhorinha Muniz Freire quando ela ainda frequentava a curiosa idade dos seis anos. Era magrinha, fina, loura queimada da praia e se não me engano foi campeã de amarelinha entre a meninada da rua 5 de Julho. Vocês naturalmente concordarão comigo que esta é uma maneira pouco formal e até estranha de tratar uma crônica de casamento. E' que gosto muito da Terezinha e não posso falar nela sem lembrar com carinho que a conheci deste tamanho, de tranças e tudo.

Pois, meus amigos, o tempo caminha. E felizmente para Maria Teresa, o tempo caminhou sempre sorridente, graças à sua boa estrela. Mais uma vez isso vem aqui confirmado, porque se esse senhor Muniz Freire é um rapaz de sorte isso acontece porque se trata também de um bom rapaz. Bom e bem parecido, meio caladão, com um sorriso lateral e uma simpatia grande.

No seu vestido de linho branco, Maria Teresa subiu o altar de braço do seu pai, o coronel Napoleão Alencastro Guimarães. Estava linda na simplicidade do vestido moderno e na suavidade do olhar. Foi um momento de maior emoção e beleza.

Depois de casados foram ao Gavea Golf, onde o senhor e a senhora Napoleão Alencastro Guimarães receberam os convidados.

O senhor e a senhora Aloisio Muniz Freire fizeram dessa coisa de beleza humana, que é o casamento, um acontecimento em família. A família eram nós os amigos todos, que certamente estávamos ali de coração e amizade.

Orlaões da Resistencia

Em benefício das obras sociais, "Tró-Matê" e "Orlaões da Resistencia" Francesa durante a Guerra, a senhora embaixatriz Hildebrando Accoly patrocinará a exibição do filme estrelado por Michel Simon, Jany Holt e Jean Debucourt, "Tragica Inocencia (Non Coupable)", da França Filmes do Brasil. Realizar-se-á esta exibição no amplo auditorio da A. B. I. e os ingressos para a mesma se encontram a venda na "Atr France" — Avenida Rio Branco n. 257 loja — "Joaninha Elkausa" — Rua Gonçalves Dias n. 63 e 65 e "Candá de Luzo", a Avenida Rio Branco, esquina de Assembléia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Renato Bittencourt. Nestor Medeiros. Albino A. Moreira. Valdemar Lopes. Americo Guimarães. Hugo Romano. Abner de Freitas, secretário do "Correio da Noite". Eúrcio Nogueira. SENHORAS: Laura Fernandes Marinho. Eurides Pinheiro de Oliveira.

Ema de Azevedo Sayão. SENHORINHAS: Valdira Pereira. Lidia Romana. Amélia Leal. Ana Mendes de Oliveira.

MENINOS: Paulo Roberto, filho do sr. Frederico Solon Ribeiro e da sr. Edite Soares.

Roginaldo José, filho do casal Angelo-Maria de Lourdes Costa Felipe.

Jaci, filho do sr. Arlindo Almeida Rosa e da sra. Delminda Batista de Almeida, residentes na capital fluminense.

MENINAS: Jeanete, filha de Alberto Basilio Pereira e da sra. Margarida de Jesus Pereira.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 9 o casamento da senhorinha Rute Gama, filha do sr. Alberto Gama e da sra. Maria de Oliveira Gama, com o sr. Valdemar Mazzoni, filho da viúva Virgínia Mazzoni.

A cerimônia religiosa será efetuada às 17.30 horas, na matriz de São Januário, à rua do mesmo nome, onde os nubentes receberão cumprimentos.

CINEMA NA

A. B. I.

Realiza-se amanhã, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional segunda do filme de longa metragem "Covil do Diabo".

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Helena Azevedo Moreira — Odete Gomes Costa — Carlos dos Santos Costa e Manoel Antonio Macedo.

Para Vitória: — Maria

Amelia Ramos da Costa — Gilberto Ramos da Costa — Amélia Ramos — Saturnino Mota e Rufino Francisco Vilarinho.

Para Salvador: — Abol da Costa Fernandes — Demócrito Silva — Wolney da Silva Amorim — Arne Aronson.

Para Recife: — José Vieira de Melo Filho — Aguiñaldo Calado de Castro e José Carlos Pinto Filho.

Passageiros da Pan American:

Procedente de Chicago, regressou, domingo, o jornalista, Muril Marroquin, comentarista dos "Diários Associados".

Seguiu, ontem, o sr. Raulino Bocaluva Cunha, ministro do Superior Tribunal Militar.

Passageiros da Panair:

Procedente de Roma, regressou, domingo o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e deputado pelo Estado de Minas Gerais.

Seguiu, domingo, para Florianópolis, o sr. Jorge Lacerda, diretor de "Letras e Artes", revista e suplemento literário de "A Manhã".

Prossiguiu, ontem, para Buenos Aires, o sr. Miguel Machinadarena, presidente da Associação de Produtores Cinematográficos Argentinos.

Seguiu, domingo, para Buenos Aires, a escritora e poetisa Rosalina Coelho Lisboa, Larragol, acompanhada de seu esposo, sr. Antonio Sanchez de Larragol, presidente de Sul America.

Seguiu, para São Paulo, o general de brigada Silvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército.

FALCIMENTOS

DENTISTA SILVINO MATOS — Faleceu na tarde de sábado o sr. Silvino Matos, prestigiosa figura da Odontologia Carioca.

Nascido em 30 de outubro de 1875, nessa capital, o extinto estudou letras no Seminário São José, onde foi condiscípulo de vários vultos da vida política e em odontologia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, montando consultório de

(Conclui na 7.ª pag.)

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE: 42-6463

Consultas das 9/2 às 12/2

CABELO BRANCOS... Envelhecem

JOVENTUDE ALEXANDRE

faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "A Filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REN — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Lourdes Bittencourt. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Porta fechada", com Libertad Lamarque. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

THEATRO — "Sessões (tempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 1 hora.

ODEON — "Estratagemas da Juventude", com Priscilla Lane. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A Filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Obrigado, doutor", com Lourdes Bittencourt e Rodolfo Mayer. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "O despertar do mundo e o 'shorti', 'Obal Obal' às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ASTORIA — "A Filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

STAR — "A Filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TIJUCA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

CARIOCA — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Mãe", com Alma Flora e Bené Nunes. 1 — 3.20 — 5.40 — 8 e 10 horas.

RIZZ — "A filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A filha da pecadora", com Lizbeth Scott e Burl Lancaster. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Sonha, meu amor", com Claudette Colbert. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARY ASTOR, Josephine Hutchinson, Tom Drake e Albert Dekker também estão no elenco de "O eterno conflito".

GINASTICO — "Só nos três", às 21 horas.

PHENIX — "Sonata a quatro mãos", às 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 21 horas.

GLORIA — "Os homens", às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Uma mulher complicada", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser casado", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 20 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Nazaré", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Prem da Central", às 20 e 22 horas.

PROARTE
apresenta

ALMA FLORA BENE NUNES MANOEL VIEIRA CELESTINO

Da união ilegal de duas almas
apaixonadas nasceu toda a tragédia
que marcaria a sua vida

MATE

Da Novela Radiofônica de Chiaroni

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ

HOJE
HORARIO:
1-3.20-5.40-8-10.20

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

cirurgião dentista, que logo teve o maior êxito.

Em 1916 formou-se ainda em direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mas nunca chegou a exercer a advocacia, continuando a trabalhar em odontologia. Era também tenente coronel da antiga Guarda Nacional.

Casado em segundas núpcias com a sra. Argulândia Soutinho Matos, professora municipal jubilada, o extinto deixou dez filhos, do segundo leito, e 8 do primeiro, e numerosos netos. São seus filhos o cirurgião dentista senhor Godofredo de Araújo Matos, o sr. Silvino Matos Filho, funcionário bancário, o sr. Silvino de Araújo Matos, funcionário da Fazenda do Estado do Rio, a senhora Hilda Matos Gordilho, esposa do comerciante senhor Haroldo Reis Gordilho, a sra. Sílvia Matos Padro, esposa do chefe de seção do Serviço Nacional da Lepre, sr. Mario Moreira Padro, a senhora Amélia Matos Pereira, esposa do senhor Valtemir d'Ávila Mereti e os jovens Protogenes Soutinho Matos este professor municipal e estudante da Faculdade Nacional de Filosofia.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Da sra. Maria Augusto Nobrega Argollo e Castro (Mari-cota), às 9 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana a rua Primeiro de Março.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9.30 horas, do sr. Francisco Gomes de Pinho.

Da sra. Julieta Correia da Silva Guimarães (Zizinha), às 10 horas, no altar mor da matriz do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos.

No altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, às 10.30 horas, do sr. Eduardo Pinto da Fonseca.

Do coronel Rosendo Pinto, falecido em Teófilo Otoni, Minas Gerais, às 9 horas, no altar mor da Igreja de Santa Rita.

No altar mor da Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas, da sra. Mirandolina Mesquita Torres.

Da sra. Clementina Ribeiro da Silva, às 10 horas, no altar mor da Igreja de São Sebastião.

No altar mor da Igreja da Candelária, às 9.30 horas, da sra. Maria Antonieta Canedo Pena.

Da sra. Mercedes da Costa Matos, às 10.30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 88, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Dr. Spinoso Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3387. DAS 13 às 19 horas.

Dia Astrológico



ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Desfavorabilidades e complicações domésticas. 5, 16 e 7: 33 e 24. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Probabilidades de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artísticas. 3, 4 e 30; 12, 22 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de grandes sucessos, lucros, elevação e triunfo. 1, 2 e 8; 10, 20 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã de contrariedades e saúde abalada. À tarde será de melhores diagnósticos. 16, 17 e 18; 61, 81 e 90. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Habilidades nas concepções e probabilidades de lucros imprevisíveis; a tarde será de alguma instabilidade doméstica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Perigo durante a tarde ou pequenos prejuízos. 1, 11 e 12; 55, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dores nos rins e nas pernas, desarmonia doméstica e irritação. 22, 23 e 24; 10, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucesso em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos. 15, 17 e 19; 78, 88 e 91. (horas e números).

MIRAKOFF

Dr. Spinoso Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3387. DAS 13 às 19 horas.

Clara Lucia Para Sempre Amada

Romance-Folhetim de
Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA

CAPÍTULO 8.º

Bruma era uma menina de juízo. E uma menina de juízo sabe, perfeitamente, que homem casado não interessa. Foge do homem casado, como se ele fosse o próprio Beelzebuth em pessoa. Ao mesmo tempo, porém, ela havia prometido a Celso que iria ao encontro. E Bruma era uma menina de palavra. Portanto, pedia seus compromissos, religiosamente. Portanto, iria tomar chá ou café pequeno com Celso. Mas, como ele era casado, precisava ser clara, definitiva, de modo que ele perdesse, logo, todas as ilusões e a delusão em paz. Diria, textualmente, entre outras coisas, o seguinte: "Não pode haver, entre nós, nenhuma situação... E não podia. Diria mais: "A única coisa que nós podemos ser é amiguinhos", etc., etc. As quatro e meia, com uma pontualidade feroz — era muito pontual — estava na esquina marcada. De longe, viu Celso. Ele a recebeu, grave, sóbrio, quase fúnebre. Foi logo dizendo, o cínico:

— Não devia ter vindo.

— Naturalmente, Bruma admirou-se:

— Como?

— Eu não lhe disse que fugisse de mim? Não lhe disse que sou indigno de sua pessoa?

— Ela, que vinha andando a seu lado, estacou; foi espontânea e veemente:

— É digno de mim e de qualquer mulher!

— Foi o tipo do protesto irreprimível; e a própria Bruma, continuando a andar, estranhou essa veemência. Celso não se deu por achado. Palfavam uns cinquenta metros — ou pouco mais — para o café; de maneira que teve tempo de dizer mais algumas palavras, de fazer algumas ponderações, que julgava de uma procedência indiscutível:

— Você diz isso, porque não me conhece. Só me viu uma vez...

— E mesmo! — espantou-se Bruma — Só o vi uma vez. E, no entanto, parece que eu conheço você há muito mais tempo.

— Ele continuava:

— Se você me conhecesse mais, compreenderia que

eu não mereço você, não mereço a sua amizade...

Entraram no café e sentaram-se. Bruma ia pensando: "Ele diz tudo isso da boca para fora. No fundo, quer que eu pense o contrário". E o pior é que esta realmente pensando o contrário. Concluiu: "É um espertalhão". Vêlo o garçon e Celso pediu:

— Duas médias simples.

Não era, propriamente, um lunch principesco. Mas ele não reparou nisso; nem ela. Ele porque estava muito intranquilo em demonstrar e convencê-la da própria indignidade; ela, porque começava a achar graça em tudo que ele dizia ou fazia. A calma com que o compositor lhe oferecia uma média simples deu-lhe vontade de rir, de lágrima. Desejou que a conversa demorasse muito e reconheceu para si mesma: "Estou gostando de estar aqui". Ainda não sabia se ele era bonito ou feio. Um dia, ele a achava bonito, outras vezes, feio. Mas tinha no rosto uma coisa qualquer que ela não sabia bem o que fosse, e que a impressionava. Seria o olhar? As sobrancelhas? O sorriso? A tristeza? Vêlo a média. Bruma, que gostava muito de café avisou:

— Só café.

— F. depois que o garçon se foi, ela quis saber:

— Mas indigno por que?

Querida grandes razões, argumentos irrefutáveis, fatos sólidos, compactos. Ou, então, não acreditaria nessa indignidade que ele proclamava com tanta desenvoltura. Celso estava mexendo o fundo da xícara com a colherinha. Sorriu:

— Porque sou.

— Isso não é argumento.

— Se você soubesse o que eu já fiz na vida!

— Ela:

— Quer que eu lhe diga uma coisa?

— Pois não.

— Você não se ofende?

— Claro!

— Pois bem — a minha opinião é que você deve ser muito infeliz e que por isso...

— Por isso o que?

— Ela hesitou um pouco e concluiu:

— Por isso não acredita mais em nada, em nada, em nada.

— Então,

— Acredito.

— Como?

— Ele mexia, ainda, no fundo da xícara:

— Em você.

— Admirou-se e já comovida:

— Em mim?

— Pois é — em você.

— Mal me conhece.

— Conheço a muito.

— Ela quis duvidar:

— Impressão sua.

Celso ficou os dois cotovéis na mesa. O cotovél de Bruma começou a bater mais depressa; ela

riu, nervosa, e pensando: "Eu sou uma banana, meu Deus do céu!" Ficou ouvindo:

— Por exemplo — começou ele — sei que você é muito boa, muito doce do coração. Ou me engano?

— Bruma riu:

— Se enganar.

— Tão boa, que veio hoje a este encontro, sabendo que não devia vir. Tão boa, que não me acha indigno, nem tem medo de mim...

— Não acho mesmo?

— Os dois se olharam. E Celso, baixando a voz:

— Vou lhe dizer uma coisa, que vai deixar você furiosa. Posso dizer?

— Pode.

— Sebe por que é que eu não estou bebendo, neste momento?

— Não.

— Por sua causa.

— Por minha causa?

— Confirmou, envergonhado, rápido, a mão de Bruma, que estava pousada na mesa:

— Por sua causa. Não bebi hoje em sua intenção.

— Desde ontem não bebo em sua intenção. Não discuti com minha mulher em sua intenção. Fiz tudo isso e mais, muito mais, pensando em você. Compreendeu?

— Ela estava lívida e comovida, meu Deus do céu, até o mais fundo da alma. Disse, num fio de voz:

— Por minha causa? Tudo por minha causa?

— O mais estranho — continuava — é que eu não a conheço antes: só a conheço há 24 horas. Ou antes?

— Há quarenta e oito horas, não é? E, no entanto, é como se a conhecesse há muito mais tempo, desde o princípio do mundo...

— Este "princípio do mundo" era literatura. Mas Celso não percebeu; criara-se entre ele e ela, naquele mesa de café, um clima tão intenso, que se justificavam todas as formas de mal gosto literário. Bruma achou, então, que devia interter com o seu juízo. Sempre tivera a mania de dizer que quem mandava nela era a cabeça e não o coração. Quis ser honesta, legal, claríssima:

— Aterra sou eu que lhe vou dizer uma coisa.

— Fale.

— Eu vim hoje aqui, etc. Mas é claro que não podemos ter esses encontros.

— Por que?

— Claro!

— Claro como?

— Você não é casado?

— Sou.

— E então?

— Quer dizer que sendo eu casado...

— Não pode haver a mínima situação entre nós.

— Ela:

— Ele ia protestar; mudou, porém, de idéia. Sorriu, e não sem tristeza:

— Você tem razão, toda a razão. Não pode haver nada entre nós dois. Primeiro, porque sou casado.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO 12:30-2:50-5:15-7:40-10:10 HOJE

COPACABANA 2:10-5-7:20-10 HOJE

TIJUCA 2:10-5-7:20-10 HOJE

O ETERNO CONFLITO Spencer Lana Tracy-Turner Zachary Scott

FILME - METRO - GOLDWYN - MAYER

4ª SEMANA! TODO PÚBLICO E A CRÍTICA UNANIMEMENTE

APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE

PIERRE FRESNAY Monsieur VINCENT

CAPELÃO DAS GALERIAS

RODOLFO MAYER LOURDINHA BITENCOURT

HEBE GUIMARÃES MODESTO DE SOUZA CARLOS MEDINA - CASTRO VIANA

2ª SEMANA! HOJE

OBRIGADO, DOUTOR! CINE PRODUÇÕES FENELON apresenta

Produção e direção de MOACIR FENELON ENREDO DE PAULO ROBERTO DISTRIBUIÇÃO U.C.B.

Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, às 9 horas, no Instituto de Neurologia do Rio de Janeiro, à rua Venceslau Braz, 95 (Botafogo) mais uma reunião da Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte:

Pedro Nogueira — Embolia da artéria humeral e subseqüente neurite medio-cubital.

Antonio R. de Melo — Atrofia heredo-degenerativa retiniana.

Moacir de Aguiar e Mario Coutinho — Considerações sobre alguns casos de papilex de exatase.

J. R. Portugal — Astrocitoma da medula cervical associada à siringobulbia.

Aureogênio Filho, G. de Sá Leitão e Nelson Dunham — Parálise bulbar supra-nuclear de séde protuberancial.

Sonha, Meu Amor CLAUDETTE COLBERT ROBERT CUMMINGS DON AMECHE HAZEL BROOKS

Mas isto ainda não é tudo. O grande motivo é que eu não quero — percebo? — não quero nada com você.

Bruma espantou-se:

— Não?

— Não. Sabe qual é o meu desejo mais profundo?

— Diga.

— É o seguinte: desejo que se você tiver que gostar de alguém, que seja de qualquer outro homem, menos de mim...

— De quem não ouviu, quando Bruma perguntou:

— De si, não?

— De mim, não — e confirmou, apaixonadamente — De qualquer outro, menos de mim. Até hoje, a única mulher que eu respeitei — embora, conhecendo-a há 48 horas — foi você. Você tem pena de mim, não tem?

— Confirmando, arreplada:

— Tenho.

— E ele, veemente, quase feroz:

— Pois eu tenho muito mais de você. Costaria de protegê-la, de guardá-la para mim, de impedir, até que o venho desmanchar os seus cabelos — fiz uma blague inesperada, que desumbrou Bruma — Acho um desforço o venho desmanchar seus cabelos!

— Bruma pediu:

— Não brinque.

— E prosseguiu, agora sério:

— Eu seria capaz de todas as infâmias, mesmo de querer unir meu destino ao seu. Eu sou um homem ligeirinho...

— Não diga isso!

— Não, sim. Pois se é a verdade!

— E ela, com vontade de chorar, uns olhos brilhantes de quem tem lágrimas cativas:

— Eu não acho, ouviu? Eu não acho! E nem acredito que você seja indigno ou infame, como diz!

— Ele ergueu-se: ...

— Vámas?

— Ela, ela perguntou:

— Posso lhe fazer um pedido?

— Pode.

— E você atende?

— Depende.

— Você não bebe mais?

— O pedido é esse?

— É.

— Atendo, se você fizer uma coisa.

— Qual?

— E ele:

— Se, a gente se encontrar, amanhã, outra vez. Pela última vez.

— FIM DO 8.º CAPÍTULO

(continua)



OU A BUENOS AIRES

pelos seguros e possantes aviões da
Serviços Aereos CRUZEIRO DO SUL Limitada

A mais antiga empresa de aviação de comércio do Brasil: cerca de 22 anos de experiência e de ininterruptos serviços ao Continente.

Pioneira do desbravamento dos sertões por via aérea.

Apresentamos a seguir o nosso impressionante
quadro de frequência semanal de aviões:

RIO - SÃO PAULO

Domingos — 11 voos
Segundas — 12 voos
Terças — 10 voos
Quartas — 12 voos
Quintas — 11 voos
Sextas — 10 voos
Sábados — 11 voos

77 voos
por semana

RIO - SALVADOR

Domingos — 1 voo
Segundas — 3 voos
Terças — 3 voos
Quartas — 2 voos
Quintas — 2 voos
Sextas — 3 voos
Sábados — 2 voos

16 voos
por semana

RIO - VITÓRIA

Domingos — 2 voos
Segundas — 3 voos
Terças — 2 voos
Quartas — 2 voos
Quintas — 1 voo
Sextas — 3 voos
Sábados — 2 voos

15 voos
por semana

RIO - PORTO ALEGRE

Domingos — 2 voos
Segundas — 2 voos
Terças — 2 voos
Quartas — 2 voos
Quintas — 2 voos
Sextas — 2 voos
Sábados — 1 voo

13 voos
por semana

RIO - RECIFE

Domingos — 1 voo
Segundas — 2 voos
Terças — 2 voos
Quartas — 1 voo
Quintas — 1 voo
Sextas — 1 voo
Sábados — 1 voo

9 voos
por semana

RIO - ILHÉUS

Segundas — 3 voos
Terças — 1 voo
Quartas — 2 voos
Sextas — 1 voo
Sábados — 1 voo

8 voos
por semana

RIO - BELÉM

Terças — 2 voos
Quintas — 2 voos
Sextas — 1 voo

5 voos
por semana

RIO - MACEIÓ

Segundas — 2 voos
Terças — 1 voo
Quartas — 1 voo
Domingos — 1 voo

5 voos
por semana

RIO - CARAVELA

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Quartas — 1 voo
Sextas — 1 voo
Sábados — 1 voo

5 voos
por semana

RIO - CANAVIEIRAS

Segundas — 2 voos
Quartas — 1 voo
Sextas — 1 voo
Sábados — 1 voo

5 voos
por semana

RIO - BUENOS AIRES

Segundas — 1 voo
Quartas — 1 voo
Quintas — 1 voo
Sextas — 1 voo

4 voos
por semana

RIO - FORTALEZA

Terças — 1 voo
Quintas — 1 voo
Sextas — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - NATAL

4 voos
por semana

RIO - CURITIBA

Quartas — 1 voo
Sábados — 1 voo
Sextas — 1 voo
Domingos — 1 voo

RIO - SÃO LUIZ

Terças — 2 voos
Quintas — 2 voos

RIO - FLORIANÓPOLIS

Quartas — 1 voo
Quintas — 1 voo
Domingos — 1 voo

RIO - ARACAJU

Segundas — 2 voos
Quartas — 1 voo

RIO - CUIABÁ

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - CORUMBÁ

RIO - CAMPO GRANDE

RIO - ARAQUATUBA

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - TEREZINA

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - PARNÁ

Terças — 1 voo
Quintas — 1 voo
Sextas — 1 voo

RIO - MANAUS

Terças — 1 voo
Quintas — 1 voo

RIO - BELTERRA

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - CACERES

Segundas — 1 voo
Terças — 1 voo
Sábados — 1 voo

RIO - MACAPÁ

Quintas — 1 voo
Domingos — 1 voo

RIO - BOA VISTA - CARACAS

Quintas-feiras

RIO - MOSSORÓ

Sextas-feiras

RIO - FLORIANO

Terças-feiras

RIO - BALSAS

Terças-feiras

RIO - CAROLINA

Terças-feiras

RIO - MARABÁ

Terças-feiras

RIO - FORTE PRINCE

Terças-feiras

RIO - GUAJARA-MIRIM

Terças-feiras

RIO - PORTO VELHO

Terças-feiras

RIO - RIO BRANCO

Terças-feiras

**SERVIÇOS AEREOs
CRUZEIRO DO SUL
LIMITADA**

Segurança e conforto insuperáveis

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — INFORMAÇÕES: TELEFONE 42-6060

Nova Onda de Greves
na França

(Continuação da 1.ª pág.)

ditando que os trabalhadores não voltarão às minas "até que os nossos pedidos sejam satisfeitos". Trata-se da última proposta efetuada pelo governo depois da reunião de domingo entre La Coste e os dirigentes da Federação Cristã dos Mineiros. Esse sindicato e a Força Operária apoiaram a greve ordenada pelos comunistas mas denunciaram a intenção deste último de prolongarem indefinidamente o movimento.

O exército e os dirigentes de greve prepararam-se para uma longa luta. Até agora o exército está fora de campo mas está preparada para estabelecer linhas ao longo das estradas a fim de impedir a repetição dos acontecimentos de dezembro passado quando os grevistas mandavam grupos volantes, em caminhões, de mina em mina, para a atacar os que não secundavam o movimento.

Os trabalhadores de minas de urânio solidificaram-se com os paredistas e suspenderam também as suas atividades. Em Bruthune, os trabalhadores dos altos fornos de coque também uniram-se aos paredistas e a central elétrica tem tido dificuldades.

Os parisienses foram advertidos de que devem se preparar para uma possível escassez de água em virtude da esperada greve dos trabalhadores nos serviços de água, marcada para amanhã. Os funcionários dos correios também paralisarão o trabalho amanhã.

Queuille conferenciou esta noite com uma delegação das indústrias de gás e eletricidade, onde os sindicatos dominados pelos comunistas continuam fazendo a ameaça de uma greve geral.

Augusto Pinto Lima

(Conclusão da 4.ª pág.)

ofremos, mas o lar inviolável e sagrado, onde dormem os nossos mortos, os que fundaram a nação com os seus esforços, os que os que a tornaram maior com as suas glórias fulgurantes.

Amava-a, por isso, no seu passado, repleto de tradições de valor e de heroísmo, e procurava honrá-la no seu presente, porque sabia que, apesar de tantas apreensões, erros e dificuldades, que os mostram incerto e obscuro, o Brasil há de chegar um dia aos seus destinos universais. Quando a sua política, inspirada somente no interesse público, for das soluções urgentes e vitais dos seus problemas e não a da disputa estéril entre as facções e a da tombola de cargos entre os partidos!

Quando os seus governos, invariavelmente escolhidos entre os mais capazes, prezarem sempre mais o país que o poder, mais as ideias que os honores, mais as leis que as conveniências. Quando o seu povo, esclarecido pela educação democrática, for o senhor absoluto do seu voto, da sua opinião dos seus direitos e das suas liberdades.

Acreditava na família, primeiro elo da solidariedade nacional, matriz e crisol, onde as virtudes cívicas se engendram e se apuram, e onde o cidadão se retém das refregas do patriotismo e das decepções da própria vida.

Amava por isso, a família e nela foi feliz, exaltado e compreendido.

Acreditava no direito, que realiza através da lei, na complexa estrutura social, o prodigioso equilíbrio entre os interesses e as liberdades para que possam coexistir.

Amava, por isso, a democracia, porque sabia que só nela impera a igualdade de todos perante a lei e o regime de assentimento, livremente manifestado, entre governantes e governados, onde a pessoa humana usufrui toda a dignidade da civilização cristã.

Sabia que só nela, com a tribuna livre e a imprensa sem restrições, floresce duradouramente a paz, irmã gêmea da justiça, que é a verdade em ação e é a única força subjugadora da violência.

Augusto Pinto Lima possuía todas essas e ainda muitas outras certezas, que gravitavam, como astros luminosos, nos espaços do seu mundo moral. Foi por senti-las que espantou a velhice e conservou até o fim aquela tão rara vibração de paladino. E, ainda agora, ao rememorar-lo neste glorioso Intituto, a que por duas vezes presidiu e está tão cheio da sua benemerita presença, como que o vejo, sobrevivendo à morte intrepido lidador, a nos entregar o gládio flamejante para continuar o seu bom combate, que não terminou.

REJEITADA A PROPOSTA SOVIECA

(Conclusão da 1.ª pág.)

entender claramente que a União Soviética boicotará o Conselho se esse organismo de não continuar tratando da questão de Berlim.

Vishinsky, que usou seus conhecidos golpes sobre a mesa e gestos violentos, foi seguido no uso da palavra pelo delegado norte-americano, Philip Jessup, homem de maneiras descaídas e palavra madra o qual, efetivamente, rejeitou oficialmente a última proposta soviética para a convocação de uma reunião dos Quatro Grandes a fim de tratar do problema da Alemanha. "A última nota do governo soviético", disse Jessup, "não modifica a situação que foi trazida à consideração do Conselho de Segurança".

"O governo soviético continua recusando levantar o bloqueio de Berlim. A situação de Berlim portanto, continua sendo uma ameaça à paz".

A REUNIAO DO CONSELHO

O Conselho de Segurança reuniu-se às 15.12 horas, hora de Paris, e os Estados Unidos cederam imediatamente a presidência dos trabalhos ao chanceler Atilio Bramuglia, da Argentina, por serem parte diretamente interessada no assunto.

Vishinsky começou seu discurso alegando que não havia tal bloqueio de Berlim, o mesmo argumento utilizado pelo ministro soviético de Relações Exteriores, Viacheslav Molotov, ao propor uma reunião do Conselho de Chanceleres.

"As medidas tomadas pelo governo soviético", disse, "são medidas responsáveis que tiveram de ser tomadas em vista das reformas monetárias em separado no ocidente da Alemanha, as quais situaram Berlim e a zona soviética em posição de se verem ameaçadas de uma invasão da nova moeda".

As medidas adotadas pela União Soviética são apenas medidas defensivas.

O vice-chanceler soviético baseou suas alegações no artigo 107 da Carta das Nações Unidas, quando disse que as potências ocidentais violam a Carta da ONU.

Esse artigo dispõe que colar alguma na Carta impede que os Quatro Grandes tomem determinações a respeito dos artigos inimigos comuns, antes de as terem tratados de paz com eles.

O ocidente sustenta que a ação soviética em Berlim não é contra a Alemanha, mas sim contra as potências ocidentais.

Jessup, referindo-se àquelas declarações de Vishinsky, disse que os Estados Unidos não se surpreenderiam se a Rússia objetasse a legalidade das "investigações por organismos das Nações Unidas sobre esses atos liberais e hostis em Berlim".

Acusou a Rússia, com palavras veementes, que foram as mais fortes ouvidas contra a União Soviética até agora nas Nações Unidas, de "repudiado o mecanismo pacífico criado pela Organização Internacional".

"A União Soviética", disse, "manifestou com alarde seu apoio às Nações Unidas, porém se seus protestos de solidariedade fossem sinceros teria recebido com beneplácito a intervenção das Nações Unidas neste assunto. O governo soviético não quer que o mundo examine os antecedentes deste assunto. Se a União Soviética deseja a paz deve recorrer ao Organismo da Paz Mundial".

DESPREZO A CARTA
Referindo-se por várias vezes ao "desprezo" sistemático e contínuo à Carta das Nações Unidas pela União Soviética, Jessup continuou dizendo:

"A questão a determinar aqui em verdade é se o mecanismo existente para a manutenção da paz pode ser utilizado para eliminar a ameaça à paz". Recordou igualmente as referências de Vishinsky ao cumprimento dos acordos internacionais assinados, e disse:

"Agradar-me-ia sugerir que a Carta das Nações Unidas é também um instrumento internacional assinado pela União Soviética". Fez alusão à "evasão sistemática e o repúdio às suas promessas" por parte da Rússia, e afirmou que "o governo soviético continua aplicando a força e a ameaça de força contra os governos ocidentais".

Jessup exortou o Conselho a rejeitar a proposta da Rússia para a eliminação da agenda do Conselho do caso de Berlim, e terminou dizendo que em 1945 todo o mundo esperou que a União Soviética cooperasse com as Nações Unidas, e que "ninguém supunha que uma das grandes potências violaria suas obrigações dentro da Carta da ONU".

IV Conferencia Regional de Tuberculose

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento da publicação dos "Anais da IV Conferencia Regional de Tuberculose".

Dr. Paiva de Farias

da Assistência Municipal
Cons. México 98 — 6.º andar, Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22 4512, Res. 38 0042

FALA O DELEGADO BRITANICO

O delegado britânico, Cadogan, continuou os debates, dizendo que a Grã Bretanha estava de completo acordo com a declaração dos Estados Unidos, e a reafirmou a alegação de Vishinsky de que somente quatro grandes têm competência para tratar dos problemas relativos à Alemanha. Cadogan terminou seu discurso dizendo que seu país rejeitava totalmente as argumentações de Vishinsky e declarando que "não há dúvidas sobre a competência do Conselho de Segurança nesta questão".

Depois de haverem discursado Vishinsky, Jessup e o delegado britânico Cadogan, o Conselho levantou sua sessão às 18.33 horas, sem que ficasse decidida a incorporação ou não em sua agenda das acusações ocidentais contra a União Soviética.

Enquanto estava reunido o Conselho de Segurança, reuniam-se também os chanceleres dos Estados Unidos, Georges Marshall, da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, e da França, Robert Schuman, para tratar da proposta soviética sobre a convocação de uma nova conferência do Conselho de Chanceleres. Um porta-voz das delegações das três potências ocidentais declarou, antes da reunião, que terminou às 17.40 da tarde, que o "ato fundamental é o bloqueio de Berlim e que "não haverá mais conversações enquanto não for levantado o bloqueio".

A proposta para uma nova reunião dos Quatro Grandes foi feita por Molotov de Moscou, tendo sido interpretada como um esforço destinado a "medir que o Conselho de Segurança trata da questão de Berlim. Molotov insistia em que o caso não era da alçada das Nações Unidas e reafirmava o argumento das potências ocidentais de que a situação de Berlim constitui uma ameaça à paz.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quintas e sextas, — 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO

AZEVEDO LIMA

Cons. — SENADOR DAN. T. 40 4.º ANDAR

Telefone: 42 7203

VENDE-SE em S. Luiz do

Maranhão, na rua José Bonifácio, esquina com Pereira Rego, uma magnífica casa com 2 pavimentos, composta de 4 quartos; sendo 2 no 1.º andar e 2 no 2.º. Sala de visita, sala de jantar, sala de copa, cozinha, 2 W. C., área e demais dependências.

Tratar aqui no Rio, na rua Vitor Meireles 139 c/1 (Riachuelo). Telefone 49-2159.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE

ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N.º 201 4.º andar — S. 405

Das 10 às 18 horas

Tels.: 22 7919 e 42 1577

DR. BELMIRO

VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e

clientes que assumiu a sua

clínica

Consultório — Rua Santa

Luzia, 635, 11.º andar — Sa-

la 1 106, Ed. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 ho-

ras ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0327

DOENÇAS DE SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PAR-

TOS — TRATAMENTO DAS

HEMORROIDAS



O CLASSICO DE DOMINGO — Vemos nas três fotos acima, lances culminantes do encontro de domingo último entre o Botafogo, líder do campeonato e o São Cristóvão em Figueira de Melo. Entre um espetacular salto de Bragulinha com Richard e outra fase de um ataque do Botafogo, aparece o primeiro goal do "Glorioso" no momento exato em que a bola batendo Joel ganhava o fundo das redes. (Fotos Jair Ramalho — D.C.)

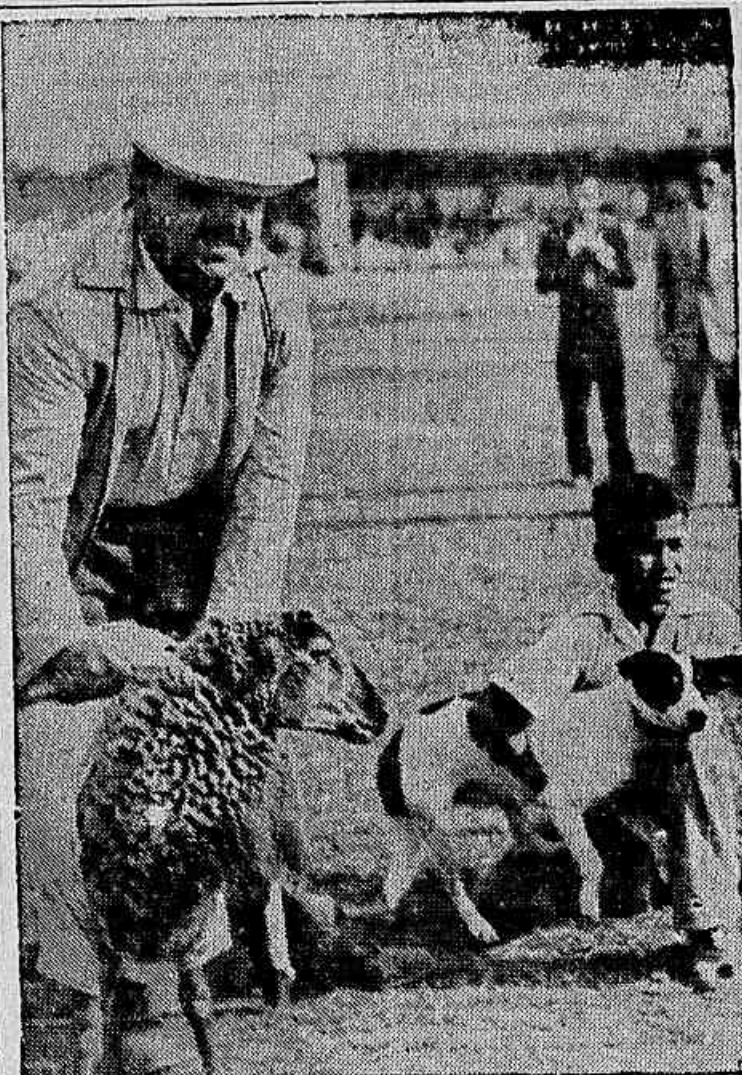
SEM EFEITO O PROTESTO DO VASCO

POLEMICA NA CRÔNICA ESPORTIVA

Mensagens da ACD e do DIE — A pelo da A. Brasileira de Imprensa

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte nota:

"O presidente da ABI recebeu do sr. Celso de Barros, presidente da ACD, o seguinte ofício: — 'A Associação de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro, solicita dessa benemerita Associação se digne de declarar, de modo bem claro e preciso, se endossa os conceitos infamantes expressos pela Divisão de Imprensa Esportiva e disseminados nos meios de imprensa e de esporte desta capital e dos Estados, sobre esta Associação e a personalidade de seu presidente. Aquela Divisão, mais conhecida por DIE, que se intitula publicamente Departamento, contrariando o dispositivo no artigo 144, letra 'i', do estatuto da ABI, é juridicamente irresponsável. Sendo uma simples dependência, não é nem pode ser uma sociedade civil, cujos dirigentes respondem por seus atos, de sorte que é a própria ABI que terá de responder pelos atos danosos que é a própria ABI que será porventura por ela praticados. E por essa razão de ordem fundamental, que esta Associação de Cronistas Desportivos em cujo quadro social figuram numerosos socios da ABI a começar pelo seu presidente, sob matrícula n.º 101, vê-se forçada, embora constrangida para sua defesa e dos dignos e honrados cidadãos que dela fazem parte, a solicitar aquela declaração ou uma outra em que a ABI desautorize, de modo categorico, aqueles conceitos e a lamentável atitude de sua Divisão. Esta Associação está convencida que tudo isso foi feito à inteira revelia da direção da A. B. I. composta de homens de bem, pessoas cultas e de educação incapazes de dar aprovação a



BIRIBA VENCEU A LUTA — O São Cristóvão apresentou como arma secreta uma ovelha como um jogador número 13, a fim de vencer ao já famoso Biriba, o cachorrinho do Botafogo. Acontece que a arma secreta não deu resultado nenhum e assim saiu de Figueira de Melo com mais uma vitória de 3 x 1.

Manteve o Botafogo a Liderança

Os resultados da rodada inaugural do retorno, foram os seguintes:

JOGO: Canto do Rio 0 x Fluminense 0.

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes nos diversos certames é a seguinte, por pontos perdidos:

Profissionais:

1.º — Botafogo	3
2.º — Vasco	4
3.º — Fluminense	5
4.º — Flamengo	7
5.º — Bangu	12
6.º — América, São Cristóvão e Madureira	14
7.º — Canto do Rio	15
8.º — Bonsucesso e Olaria	16

Reservas:

1.º — Vasco e Flamengo	2
2.º — Fluminense	5
3.º — Botafogo	7
4.º — América	10
5.º — Canto do Rio	12
6.º — São Cristóvão e Madureira	14
7.º — Olaria e Bangu	16
8.º — Bonsucesso	21

Aspirantes:

1.º — Vasco	1
2.º — Fluminense	3
3.º — Flamengo	4
4.º — Madureira	7
5.º — Botafogo	10
6.º — América	12
7.º — São Cristóvão e Bangu	14
8.º — Bonsucesso	17

Juvenis:

1.º — Fluminense	1
2.º — Bonsucesso	5
3.º — Botafogo	6
4.º — Flamengo	8
5.º — América	9
6.º — Bangu	11
7.º — São Cristóvão	12
8.º — Madureira	14
9.º — Vasco e Olaria	15

Capitulou o São Cristóvão Por 3 x 1

LOCAL: Estádio Caio Martins;

JUIZ: Mr. Lowe;

REND: Cr\$ 113.630,00;

RESERVAS: Fluminense 8 x 1.

QUADROS: CANTO DO RIO: Odair, Boracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Capelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

JOGO: Botafogo 3 x São Cristóvão 1.

LOCAL: Campo do São Cristóvão.

JUIZ: Mr. Barrick.

REND: Cr\$ 75.744,00.

RESERVAS: Botafogo 4 x 2

ARTILHEIROS: Juvenal, Avila e Paragualo para o Botafogo, e Sousa para o São Cristóvão.

QUADROS: S. CRISTOVAO: Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Sousa; Edgard, Paulinho, J. Menta, Jarbas e Magalhães.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos, Sarno, Avila e Juvenal; Paragualo, Geninho Pirilo, Otavio e Bragulinha.

JOGO: Olaria 4 x Flamengo

2. LOCAL: Campo do Olaria.

JUIZ: Alberto Malcher.

REND: Cr\$ 48.219,00.

RESERVAS: Flamengo 7 x 0.

ARTILHEIROS: Balano (2).

Esquerdinha (2) para o Olaria e Zizinho e Jair (Penalty) para o Flamengo.

QUADROS: OLARIA: Délio; Leléo e Lamparina; Walter, Claudio e Olavo; Alcino, Ubaldo Balano, Linoeltrinho e Esquerdinha.

FLAMENGO: Luiz, Newton e

ACABOU RECONHECENDO COMO LEGAL O SORTEIO DOS JUIZES

RETIRARAM A RENUNCIA OS MEMBROS DA "COMISSÃO DOS TRES"

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol esteve reunido ontem, para resolver sobre o protesto do Vasco da Gama no ato do sorteio geral dos juizes.

NÃO CONCRETIZOU O VASCO O PRETESTO

O sr. João Vanderlei, representante do Vasco da Gama, falou sobre a estranheza que causou ao seu clube o fato de terem sido relegado a um plano de inferioridade os juizes brasileiros em confronto com os estrangeiros.

Os srs. Orsini Coriolano, do Flamengo, Max Gomes de Paiva, do America e Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense membros da "Comissão dos Três", esclareceram ao Vasco que haviam agido dentro do espírito do proprio ponto de

vista do Vasco que, votara pela vinda de cinco juizes ingleses, não se lembrando dos juizes nacionais naquela ocasião.

Então, o representante do Vasco esclareceu que, apenas, reservava a sua responsabilidade, reconhecendo o sorteio como legal.

CONTINUARÁ A "COMISSÃO DOS TRES"

O sr. Max Gomes de Paiva ao se despedir dos presidentes dos clubes, uma vez que já passou a presidência do America ao sr. Fabio Horta, renunciou ao cargo que ocupava na referida comissão, sendo substituído pelos seus dois companheiros.

Atendendo a um apelo, endossado pelo proprio Vasco, os membros demissionários retiraram suas renúncias e permanecerão no seu posto.

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKET

AMANHÃ O SORTEIO PARA A CONFECCAO DO PROGRAMA

A F.M.B. fixou a data de amanhã para a realização, às 18 horas, do sorteio para a confecção da tabela da Parte Final do Campeonato Carioca de Basketball e do Torneio de Eficiência.

Do primeiro participarão os nove clubes que lograram colocar-se em primeiro lugar no Torneio de Classificação ontem encerrado. E do segundo intervirão os seis grêmios que não obtiveram vagas.

AMÉRICA: Osni; Joel e Castanheira; Hilton, Spindola e Gilberto; Alcidésio, Raulito, César, Nivaldino e Jorginho.

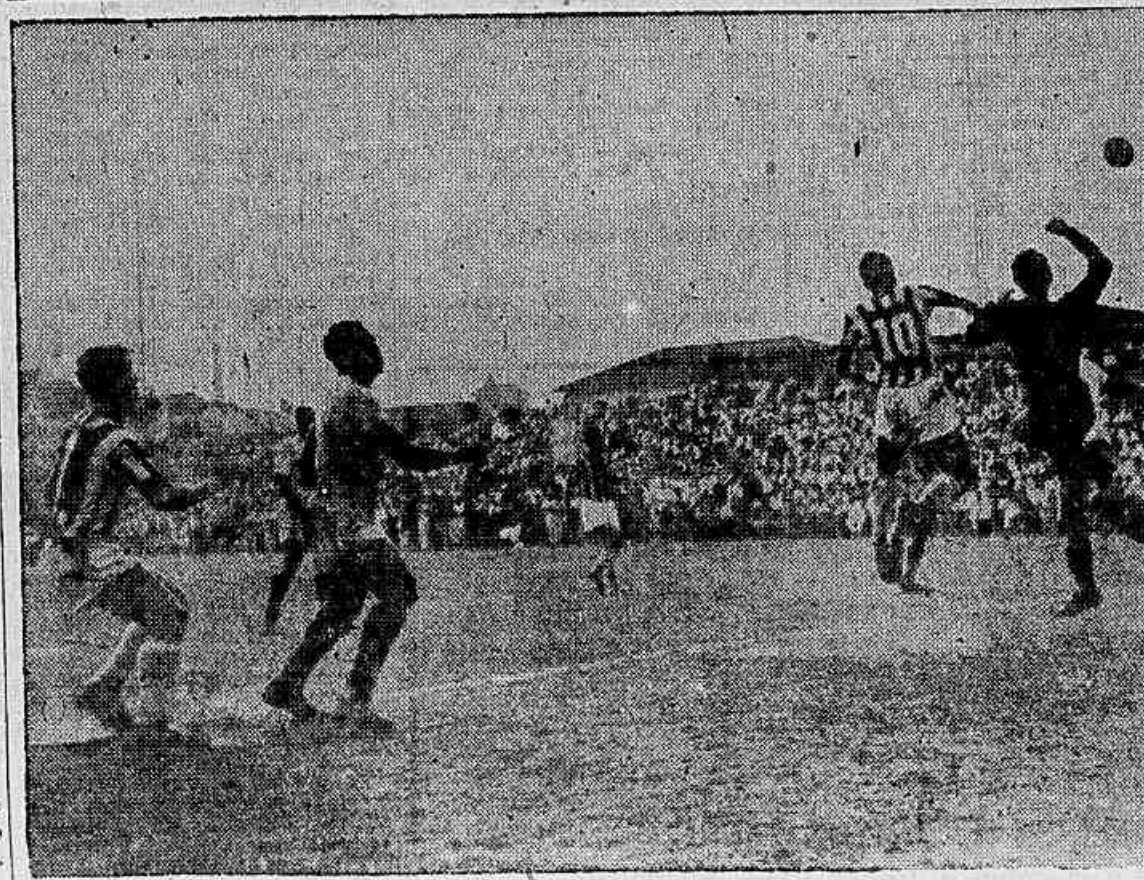
JOGO: Vasco 7 x Bonsucesso 1.

LOCAL: Campo do Vasco.

Conclui na 11.ª (pág.).

ALFREDO MOTA ESCLARECE O SEU CASO COM O VASCO DA GAMA

Não Atuará Em São Januario Com o Atual Diretor de Basket — Carta do Consagrado "As" Olimpico ao DIARIO CARIOCA



Lance do jogo de domingo em que o líder mantinha suas posições frente ao São Cristóvão

Para aqueles que ainda duvidam da decisão inabalável de Alfredo Mota em não mais continuar prestando o seu valioso concurso ao Vasco da Gama, nada melhor do que a carta enviada por aquele consagrado ás do basket nacional ao nosso cronista de basket. Pelas próprias palavras do destacado jogador, que tanto brilhou no "five" brasileiro nas Olimpíadas de Londres, verificamos como o mesmo explica como surgiu o "invasão" com o diretor de basket cruzmaltino e a razão porque persiste na sua atitude extrema de não mais vestir a camiseta da Cruz de Malta. Eis a carta de Alfredo Rodrigues da Mota:

"Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1948 — Sr. redator esportivo do DIARIO CARIOCA. Somente hoje tive oportunidade de ler o tópico do seu jornal, do dia 26 de setembro último, em que v. s. me chama de teimoso a propósito da minha resolução de não jogar no Vasco da Gama sob a direção do atual diretor de Basketball.

Teimoso é aquele que se obstina em assunto que não tem razão.

Como verá, no caso, nada há de parecido com isso. Não tenho animosidade contra quem quer que seja ou mesmo debaixo de atitude contra a direção

PONTOS de VISTA



RETORNO — Começou anteontem o retorno com um novo líder. E no primeiro jogo, apesar de tudo que se disse em contrário, o líder passou em branca nuvem por Figueira de Melo, sem grande susto.

Nem mesmo o carneiro ou ovelha que o São Cristóvão lançou em campo como uma arma secreta contra o Biriba surtiu o sucesso desejado. O cachorrinho alvi-negro deu uma corrida na mascote alva, e o jogo finalizou com a vitória do líder por 3 x 1.

O Fluminense possuiu mal em Caio Martins. A camisa de quadros do Canto do Rio deu sorte ao pessoal. E depois de molhar a camisa, depois das várias mancadas de Santo Cristo, colocado em lugar do novo Maneco que se vinha conduzindo tão bem, o marcador estampava um simples 0 x 0.

Pode ser que a modificação introduzida no quadro não tenha influido. Mas o corte é que depois do jogo havia muita gente que dizia que aquilo era coisa de "compadre".

E o Flamengo? Foi a Olaria e voltou de lá com um contundente 4 x 2 favorável aos barões.

Há onda na Gávea. E haverá ainda muita pois, alguém tem que ser apontado como culpado de alguma coisa. Provavelmente a onda vai rebentar do lado mais fraco, do técnico Juca. Enquanto isso o Dragão Negro continuará a atrapalhar a vida do mais querido do Brasil, provocando casos sobre resos.

O Vasco desforrou-se. Somou os dois goals do Fluminense, com mais dois goals do Botafogo. O resultado dava quatro. Marcou então sete sobre o Bonsucesso que uma semana antes havia derrotado o America.

Esta semana não tivemos cartelas rasgadas nem há necessidade de nenhuma essa comercial anuncia como artigo da semana cartelas de alumínio. Mas domingo que vem tem Bangu em Moça Bonita...

E por falar em Bangu, o team dirigido por Ailton Moreira continua invicto em seus domínios tendo derrotado o America anteontem. Mais uma vitória dos alvi-rubros e mais uma derrota do America o que não é afinal de contas nada de estranhar.

Entre tanta coisa que aconteceu nesse domingo surgiu apenas como novidade a ausencia do juiz Ford na peleja Olaria x Flamengo. Deu uma coisa no homem — medo não pode ter sido porque dizem que como bom inglês ele não tem medo — e Malcher teve que ser chamado a toda pressa. Esquisita essa doença de última hora.

Talvez os médicos que não atinaram com a doença do mister, se contentem com esse neologismo que pode servir perfeitamente: o que mister Ford tem é "baririte".

(Conclui na 11.ª pág.).

— TELS. 42-8993 e 42-6864

O FORO

UM DIA É DA CAÇA,
O OUTRO DO CAÇADOR

Othon Ribas

Várias vezes temos falado de juizes e membros do ministério público. Hoje vamos focalizar advogados. Reuniremos alguns episódios mais recentes, sem preocupação cronológica, como se estivéssemos dando o nosso giro habitual, subindo e descendo as escadas da Casa da Justiça.

O primeiro advogado, é o ex-ministro, ou melhor, o ministro aposentado Eduardo Espinola. A respeito da sua figura simbólica nada diremos além de assinalar a sua vitória, o que despertará nele bons pensamentos relativamente aos seus antigos colegas. Aliás, a sua volta à tribuna judiciária representa apenas a retomada da sua velha profissão. O seu adversário era o não menos notável deputado João Mangabeira — o socialista — defendendo interesses ligados à fortuna Martinelli. O deputado perdeu, apesar da brilhante oração que fez em estilo de Câmara dos Deputados, a qual encantou os ouvintes, mas não convenceu os desembargadores da quinta câmara.

Já na oitava câmara estava falando o professor San Tiago Dantas. Defendia a honestidade doutrinária de um parecer de Trajano Miranda Valverde, numa forma de expressão que se pode denominar de verdadeiro estilo forense.

Continuando a corrida, encontramos o advogado Eliezer Rosa, empertigado e lustroso como um ovo, malhando a sua geração. Bem perto dele estava o Celso Fontenele e sobremodo, então, que nos procurara para dizer que vencia a ação de despejo em que vaticinamos a sua derrota.

Mais além, na sala dos "passos perdidos" havia um grupo grande, de velhos e moços, dentre os quais se destacavam Armando Maia, Jorge Fontenele (pai do Celso), Eurico Raja Gabaglia, Guilherme Gomes de Matos, Antonio Carlos de Souza e Silva e seu auxiliar de escritório Osvaldo de Miranda Ferraz, Plínio Pinheiro Guimarães — sempre crente — e dois ou três mais.

Falavam, alegremente, dos almoços em casa de uma tal Zazá, — coisas do passado, evidentemente, — quando se aproximou do grupo o advogado Hariberto de Miranda Jordão e começou a tirar conclusões sociológicas do fato, iniciando a sua pregação, tal como sermão de padre, enunciando um provérbio: "reunião de pastores, ovelha morta". Em suma, rapidamente dispersou o bloco, que entretanto nenhum mal causava à austeridade do "palácio". Pelo contrário, quebrava a monotonia e dava prova de algum bom gosto.

E por falar em bom gosto, voltamos hoje a certa homenagem prestada ao escritor: "primus inter pares". Queremos nos referir ao formidável mau gosto que exala do discurso do advogado Venceslau Barcelos — (pobres Raimundo Correia e Juiz Oliveira e Silva!). Foram triturados por imagens como esta: "região alcadourada do lirismo parnasiano", ou esta: "Raimundo Correia alçou o seu vôo de condor, levando para a popularidade de sua glória, em uma das asas de suas pomboas...". Tudo isto misturado com "os últimos muitas vezes, são os primeiros", e terminando assim: "sinto não poder em termos articular na praça pública qual sinfonia, declamando o gesto inimitável do glorioso juiz...". E chega!

UM JUIZ CONSELHEIRO

Dos autos da ação de renovação do contrato, movido por Carlos Angel Lopes contra Francisco Vaz Pontes, perante a 12.ª Vara Cível, destacamos o seguinte trecho do despacho do dr. Bizio Borandier: "Devo ponderar que o patrono do autor está assumindo uma grave res-

pensabilidade profissional pela maneira ou pela negligência com que tem sido conduzida a presente ação (voto de despacho de fs. 61) que poderá se traduzir numa absolvição de instância". Para sanar as deficiências apontadas o juiz concedeu ao advogado três dias.

ACONTECEU NA C. B. D.

O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. propôs à Diretoria a transferência do campeonato brasileiro de atletismo, que estava marcado para novembro próximo, para o mês de março de 1949, em datas que ele oportunamente escolherá.

A Federação Paulista de Futebol solicitou a devida licença para o S. C. Corinthians Paulista enfrentar o Botafogo de F. e R., em competição amistosa, no próximo dia 13 ou 14 no estádio Pacaembu.

A Federação Mineira de Futebol denunciou a C. B. D. que o atleta Hermelindo Colombo Luiz, inscrito pela A. A. Caldense, de Poços de Caldas, está

disputando competições pela A. Riopardense, sem ter requerido, de acordo com a lei, a necessária transferência.

O G. E. Renner, por intermédio da Federação Rio Grandense de Futebol, comunicou à C. B. D. que resolveu não mais ceder o seu profissional Valdomiro Sala Duro à Sociedade Esportiva Palmeiras.

A C. B. D. registrou o contrato que o atleta Constantino Pires firmou com o S. C. Corinthians Paulista, no dia 15 de setembro último, pelo prazo de um ano.

FOLHETIM N. 50

5 de outubro de 1948



Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA
no Distrito Federal

VÁRIAS vezes, acreditei entrever uma luz... e não era senão o clarão de pupilas misteriosas! Tinha a andar, esporeada pelo medo. Vazia de pensamentos, só tinha uma ideia: resistir o mais que fosse possível. Talvez esperasse eu encontrar uma dessas cavernas de árvores, vistas por mim outrora, onde pudesse me refugiar e dormir até de manhã. De dia, a charneira apresenta menos perigo.

Súbito, longe, no fundo das trevas, troou um rugido que me gelou o sangue nas veias e quando outros rugidos, roucos e curtos como latidos, se ergueram por toda a parte, o pavor me transformou a razão.

Dei alguns passos ainda, depois, caindo de joelhos, abracei-me ao tronco de uma árvore, aguardando, de olhos fechados, a morte que ia sair das trevas...

Quanto tempo fiquei desmaiada ou apenas inerte, talvez? Quando voltei a mim, o céu estava claro, pontilhado de fulgurantes estrelas.

Estendida no solo frio e duro, eu tiritava. A consciência de uma morte horrível não me havia abandonado. Eu escutava passos rápidos, ruído de galhos que se partiam. Senti no rosto um hálito quente. Fiquei gelada. Dores lancinantes me fizeram levar a mão à cabeça, e, quando a retirei, estava manchada de sangue. Devo ter me ferido na queda.

Dores agudas no estômago me recordaram que há muitas horas eu não comia. Eu rezava, encolhendo-me de terror, cada vez que um rugido troava sobre aquele reino de pesadelo. Pronunciava palavras esparsas... Contudo, meus ouvidos ficaram alertas, à espera, quando, dominando os mil ruídos esparsos, um estranho crepitar ergueu-se na sombra. Um cheiro acre chegou até mim... Não, eu não sonhava, era bem a fumaça que se erguia... Seres humanos viviam então naquelas paragens...

Uma esperança louca me pôs de pé, guiei meus passos e en-

POLEMICA NA CRONICA ESPORTIVA

(Conclusão da 9.ª pág.)

semelhante torpessa. Esses cotecitos infamantes foram veiculados em nome da A.B.I., em seu papel oficial, assinado pelo sr. Afrâmio Vieira na qualidade de diretor geral daquela Divisão, os quais foram escritos pelo sr. Diocesano Ferreira Gomes, componente da mesma Divisão e estão publicados na 1.ª edição de hoje, do "Diário da Noite", desta capital. Rogo ainda dessa benemerita Associação se digna responder com urgência, para governo desta Associação — Atenções saudações. — (as.) Celso de Barros — presidente".

Em resposta, o sr. Herbert Moses dirigiu ao presidente da A.C.D. o ofício abaixo: — "Ao tomar conhecimento de seu ofício de 1.º do corrente e recebido a 2, vejo, tais os termos em que o mesmo se acha vasado, que não existe outro semelhante nos arquivos da Associação Brasileira de Imprensa, sobretudo no período de minha administração. Da mesma forma não tenho lembrança, na história da A.B.I., de documento que se aproxime do telegrama dirigido ao Circulo de Cronistas Desportivos, de Buenos Aires. Nem mesmo quando a paixão se fazia mais veemente, nas nossas campanhas, jamais usamos linguagem como essa, mormente em relação a questões nossas, de jornalistas brasileiros, apresentados no exterior. Cuidamos sempre de ser equilibrados e justos e de evitar pudessem as nossas atitudes deixar mal, no exterior, profissionais de imprensa do Brasil. É natural que o confrade Celso de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revistar as acusações infundadas e repelir as interpelações descabidas. Do contrário, não seríamos dignos da confiança dos nossos companheiros e não estaríamos à altura de presidir a Casa do Jornalista. A Associação de Cronistas Desportivos, leio em seu ofício, considera conceitos infamantes os usados pelo Departamento de Imprensa Esportiva; afirma que tal atitude contraria os estatutos da A.B.I.; ameaça responsabilizar a A.B.I. pelos atos praticados pelo D.I.E. e alega que vários associados da A.C.D. são socios da A.B.I. Finalmente, exige da A.B.I. uma explicação usando, para tal, de uma linguagem imperativa, que, por isso mesmo, se anula, pois não é das tradições da nossa casa ceder às imposições, venham elas de onde vierem. Isto posto, pasamos a responder às suas questões. É fato evidente, a desafiar contestação, haver o incidente sido iniciado pelo telegrama da A.C.D. ao Circulo de Cronistas Desportivos, de Buenos Aires, cujos termos reproduzimos para a devida compreensão do episódio: "Circulo de Cronistas Desportivos, atenção Emilio Rubio. Calle Rodriguez Pena, 80, Buenos Aires."

Em nome da Confederação Brasileira de Cronistas Desportivos do Rio de Janeiro,

com 34 anos de existência e reconhecida de utilidade pública pelo Governo Federal, nego terminantemente a qualidade de representante da cronica esportiva brasileira emprestada arbitrariamente ao digno jornalista Diocesano Ferreira Gomes, simples representante de uma simples divisão de uma associação de classe eclética. Gomes representa somente a cisão da cronica do Rio, nada mais. Lamentamos não acatar qualquer resolução que seja tomada em nome da imprensa esportiva do Brasil. Rogamos ao digno Circulo de Cronistas Argentinos que transmita imediatamente ao Congresso si reunido o nosso veemente protesto, o que muitíssimo agradecemos. A Confederação reivindica o patrocínio do próximo Congresso Sulamericano como única e legitima representante da cronica esportiva brasileira. Saudações. (as.) Celso de Barros, presidente da Confederação e da Associação". Qualquer pessoa de bom senso saberá julgar do verdadeiro significado desse gesto que, em se medindo as palavras, reputo desleal, desagregador e contrário ao espírito de camaradagem que jamais deve estar ausente das relações entre jornalistas. Além disso e para seu governo, devemos informá-lo de que não existe, na economia interna da A.B.I., a distinção que alega entre divisão e departamento. Nada foi feito, por outro lado, à revelia desta presidência. Conheci o revide do D.I.E. antes de ser publicado. E, embora a veemência de sua linguagem pudesse chocar os que estão acostumados ao estilo da nossa Casa, a verdade é que a mesma estava justificada, tal a premeditação do ataque desfechado em Buenos Aires. Não queremos, em conclusão, terminar esta resposta sem um apelo ao velho confrade Celso de Barros, no sentido de ser encontrada solução honrosa que ponha termo a este episódio que todos na A.B.I. deploramos. Nem por prestigiar a atuação do D.I.E. deixamos de reconhecer a vantagem de afastarmos os motivos de divisão nos quadros da cronica esportiva. A Associação Brasileira de Imprensa, que o seu telegrama denominou de associação de classe eclética, tem uma tradição de quarenta anos de serviços ao jornalismo e ao país que lhe dá autoridade para almejar a unidade dos profissionais da imprensa. Da mesma forma que não nos fazemos ceder ameaças ou gestos irados, não nos animamos a prosseguir em nosso estorço em prol da totalidade da classe os gestos de elevação que, confiamos, sempre venham a nascer da melhor ponderação dos fatos e da mais serena apreciação da situação. Ao terminarmos esta resposta, que vai sem rancor ainda que altiva, queremos renovar a nossa simpatia pelo confrade que sendo, como nós, sócio da A.B.I., pertence à grande e generosa família cuja harmonia é dever de todos prestigiar. Aproveito o ensejo para apresentar meus votos de estima e consideração. (as.) Herbert Moses, presidente".

DA ADMINISTRAÇÃO

DIZEM POR AÍ...

(De um Observador Administrativo)

Dizem que o Tribunal de Contas vai realizar provas de habilitação para preencher as funções de Técnico de Orçamento recentemente criadas em

sua Tabela Numérica e cujos salários vão de Cr\$ 2.700,00 a Cr\$ 5.250,00, isto é, da referência XXVII a XL, para não falar dos valores dessa série

funcional depois do reajustamento que aí vem.

A medida moralizadora desmente os boatos espalhados pelos maldizentes e desocupados segundo os quais o egrégio órgão criaria aquelas funções para dar bons empregos a famílias, régulos, íntimos e filhotes e que, por isso, não promoveria, para preencher as vagas, o necessário recrutamento e a indispensável seleção por meio de provas acessíveis a todos os que se considerem em condições de concorrer, tendo em vista os respectivos conhecimentos e qualificações técnico-administrativas...

Se isto não acontecer, só nos restará lamentar o destino deste país em que as mais altas autoridades se entregam à prática do esporte de fabricar técnicos por meio de decretos, portarias e resoluções sem levar em conta o fato de que os beneficiados com o emprego serão pagos com o dinheiro do contribuinte para prestar serviços de alta relevância, motivo por que devem ser de fato capazes, comprovadamente capazes para que possam cumprir os deveres que lhes cabem.

Para saber, porém, quais são os indivíduos realmente ajustados para o desempenho de uma determinada função, o único instrumento democrático de aferição do valor da respectiva capacidade é o concurso. Fora disso, é gastar o dinheiro do Estado com o melhoramento moral da economia de amigos, parentes e apaniguados.

Consta que o concurso de Técnico de Administração para o Dano será realizado antes do fim do ano...

Aconselhamos porém os candidatos, pelo menos os que não ocupam internamente cargos nessa carreira, a tratar da vida noutras bandas. O concurso em questão será realizado um dia; mas só Deus e o sr. Dacorso Neto é que sabem qual a data do início das provas. Isto depende da disposição do último para abrir mão de suas várias sinecuras e tratar dos casos de sua muito amada Divisão de Seleção que, diga-se de passagem, está por conta do diabo.

O projeto de aumento — se tiarmos na palavra do líder da maioria no Senado — entrará em período de votação na próxima quinta-feira, dia 7 de outubro...

Se tudo correr bem, no dia 14 deste mesmo mês voltará à Câmara, onde a douta Comissão de Finanças procurará examinar novamente o assunto. Irá ele então ao plenário, daí à Comissão de Redação e em seguida ao presidente da República. Este sancionará o "catatatu" no mesmo dia em que chegar a suas mãos. Encerrada a via-sacra desse projeto, em janeiro ou fevereiro próximos... os açougueiros, padeiros, quitandeiros e comerciantes em geral receberão o seu justo aumento que, naquelas alturas, não será suficiente para cobrir o que já lhes estará devendo o funcionalismo.

Alfredo Mota Esclarece o Seu Caso

(Conclusão da 9.ª pág.)

toria do clube, que até deve estar satisfeita com o fato. Há sim de minha parte atitude de comedido bom senso, que ninguém poderá condenar quando conhecer os motivos.

Elis o ocorreu: Quando o técnico Togo Soares preparava o scratch que nos representou no Torneio Pré-Olimpico, desejou treinar a seleção da cidade no campo do Vasco da Gama, era então diretor de Basquetebol o dr. Souza Aguiar por isso afirmou que poderíamos nos exercitar em São Januário na data desejada. Ao não ter o campo, o campo, nesta noite, estava cedido para o treino de voleibol, seção de que era diretor o sr. Gaspar Nunes. Por se tratar do treino da seleção metropolitana e por que a equipe de voleibol poderia treinar, onde sempre treina, julguei ser coisa de somenos o fato de transferir o treino de voleibol para a outra quadra de clubes.

Ao dirigir-me ao sr. Gaspar, a.s. achou que a proposta que fiz importava num desatino. Descontrolou-se e me injuriou. Nesta ocasião declarei que o tal diretor eu nunca poderia jogar.

Pouco tempo depois o dr. Souza Aguiar pediu demissão e no seu lugar a diretoria colocou internamente o sr. Gaspar, com a "ressonância" de

que fizera em virtude de minha declaração.

Para por a prova o boato, peço ao sr. Aguiar, reitere a declaração que anteriormente fizera.

Resultado. O sr. Gaspar Nunes foi efetivado como diretor de Basquetebol.

Devo dizer que não vejo nenhum mal nisso. Então a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama não tem o direito de escolher aqueles que melhor poderão servi-la? Foi escolhido o diretor, nada mais. Seria até desejoso para mim discutir o fato.

Quero apenas esclarecer aos desportistas a minha atitude.

Nasci vascaino, sou sócio e amigo e sócio campeão do clube; meu pai é socio-proprietário e na mocidade, jogou futebol no Vasco. O fato de deixar de colaborar com determinado diretor não me faz perder essas qualidades.

Defendi as cores e a camisa da Cruz de Malta e no entanto não aprendi basquetebol no Vasco da Gama, fiz-me jogador no Clube dos 21 e ingressei no Basquetebol Oficial no quadro do America F. C.

Quando conheci, ninguém me quis no Vasco... Procurei quem me quisesse. E o que se dá novamente.

Para evitar explorações, peço-lhe publicar esta carta; com os agradecimentos do "Al." Cr.º Obr.º — Alfredo Rodrigues da Motta.

OS ARGENTINOS VIRÃO AO RIO
DISPUTAR O SUL-AMERICANO

rá para o Rio de Janeiro, onde defenderá o título de campeão sul-americano de futebol.

Manteve o Botafogo a Liderança

(Conclusão da 9.ª pág.)

JUIZ: Mr. Devine.
RENDIA: Cr\$ 46.466,00.
RESERVAS: Vasco 7 x 1.
ARTILHEIROS: Manéca (3), sendo 1 de penalty e Chico para o Vasco, enquanto que J. Pinto fez o único tendo do Bomsucesso.

QUADROS:
VASCO: Barbosa; Laerte e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djajma, Ademir, Dimas, Manéca e Chico.

BONSUCESSO: Alvarez; Waldemar e Miguel; Spinel, Vitor e Gato; Jaci, Mariano, J. Pinto, Engueta e Tampinha.

ANORMALIDADES: Mariano foi retirado de campo, em virtude de um pontapé que lhe dirigiu Laerte, não mais voltando a campo.

dei um grito de alegria: no meio de uma clareira, obra do ralo, paus secos, queimavam, iluminando gesticulantes fantasmas... Mas os fantasmas não têm voz e as que eu ouvia, finas e nadasadas, eu as conhecia, pois os cafres me eram familiares.

Minhas pernas fraquejavam. Uma voz rouca, quebrada, que devia ser a minha, pronunciou qualquer coisa. A última visão que me restou a retina me mostra os rostos transtornados, as pupilas ensanguentadas pelo reflexo das chamas, daqueles neoplasmas apavorados comigo... E, depois, não sei que descargafechou de um só golpe todas as células do meu cérebro.

Foi um farrapo humano, tremendo de febre, manchado de sangue, as roupas em frangalhos, que os indígenas levaram à estância dos Minhaar.

Que Deus abençoe aqueles bravos Boers por terem dado asilo à miséria.

Confusamente, eu me revejo estendida sobre aquela cama de campanha que veio a tornar-se minha.

A janela estreita, via o sol fazer sua caminhada; a noite descia. Uma lua ora redonda, ora em chifre, sempre brilhante. E o silêncio se tornava mais vasto depois do mugido de um bovinho ou do balido lamentoso de um carneiro.

Recordo-me de uma mão rugosa e fresca pousando sobre minha fronte em fogo, de um rosto de traços confusos inclinados sobre mim, enquanto eu bebia uma tisan de "baobá". Certa vez, ouvi minha própria voz, semelhante ao grito de um animal que se sangra...

Gracias à minha robusta constituição, eu me restabeleci. Pude servir-me de mim. Eu era mais do que feliz de poder, por meu trabalho, retribuir os benefícios dos meus protetores. A casa quadrada da estância, toda calada, compunha-se de uma sala de jantar e dois quartos, dos quais o menor me havia sido dado; eu o habito ainda hoje.

Barracões serviam de celeiro para as colheitas. O gado corria em liberdade. Apenas as aves estavam cerradas num galinheiro.

Os Minhaar tinham três filhos. Sua filha única havia se casado pelo Natal. Os filhos trabalhavam nas minas do Witwatersrand. Nunca os víamos.

A vida corria sem choques e sem alegria. Eu ajudava Meiken nos serviços da casa. A noite, remendávamos as roupas. Quando ela acompanhava o marido ao burgo mais próximo, eu ficava tomando conta da estância.

De longe em longe passava um mascate, trazendo às costas seu baú de mercadorias. Jamais Meiken podia resistir à tentação de um tecido macio ou de uma joia falsa.

A sala, então, parecia um bazar, e, enquanto Mathijs trabalhava na lavoura, havia longos conciliabulos, demoradas hesitações e até a "Kaffermeid" era chamada a dar sua opinião sobre a escolha final.

Assim, pouco a pouco, se amontoava, no fundo do único armário, sabonetes, chales, saias e peças de setineta.

Eu me admirava de que Meiken, vivendo segundo os pre-

ceitos do Evangelho, manifestasse um tal contentamento olhando-se ao espelho, ornada de colares e de turbantes rutilantes. Outro prazer para ela era a festa da Pascoa onde, para a comunhão anual, os estancieiros se reuniam em White-River. Mathijs atrelava o velho carroção e me levavam com eles. Carregávamos um farnel e a tenda que se armava entre as dos outros "afrikanders", acampados no largo da Igreja.

A primeira vez que ouvi os sons do órgão, alguma coisa de vagamente doloroso pareceu querer abrir um caminho através da noite de meu espírito.

Ah! como me fazia mal procurar assim um eco à minha angústia.

— XI —

Agosto começava. Já o Veld se recobria de um verde ácido. O sol se tornava mais ardente. O verão irromperia de repente, como um fruto amadurecido à sombra, sem que fosse percebido.

O "baas" havia partido de manhã cedo para o White-River, a vender a lã de seus carneiros.

Voltou, mais tarde, cheio de más notícias.

Toda a Europa se mobilizava...

Alguns dias depois, Mathijs voltava ao burgo, de onde ele trouxe notícias mais alarmantes ainda. Já havia guerra no Este da França.

No próprio país, os Boers tentavam, uma vez mais, rebelar-se contra a Inglaterra. Mathijs declarou que contava tomar parte; ele lançava grandes pragas, batia na mesa, falava de vingança.

Eu não o via nunca tão excitado.

Meiken se lamentava: — Estamos tão bem aqui... Por que te meteres numa luta perdida de início? Eles são por demais numerosos, os outros, tu bem sabes! E se tu morreres, que será de nossa estância que vai tão bem agora?

— Eendracht maakt magd! (1) — afirmou ele, piscando seus olhos solertes. — Tu não querias que eu abandonasse meus irmãos?

Mathijs, entretanto, não partiu.

O movimento insurrecional dos Boers foi depressa reprimido. Agora, tratava-se de coisa muito mais seria, de rechazar as forças alemãs que começavam a invadir o território sul-africano.

— Então nossos filhos vão para a guerra? — gemeu Meiken.

— Sem dúvida! — resmungou o "baas". — Os alemães em nossa pátria! Com certeza eles não farão ver que não eram tão infelizes assim, com os ingleses!

O serão foi longo e cheio de ansiedade.

(1) A união faz a força.



GLORIA
HOJE
ÀS 21 HORAS

ODILON
O MUNDO
É NOSSO!
(OS HOMENS)

uma audaciosa e divertida...
dissimulada comédia em 3
atos, um prologo, um epí-
logo e um cartão postal.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.220

DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS EDUCANDARIOS AMEAÇADOS DE DESPEJO

TUDO PARA APRESSAR A LEI DO INQUILINATO

Reunião na Sede do Sindicato — A Luta Parlamentar em Torno Das Garantias

Os diretores de estabelecimentos de ensino ameaçados de despejo avistaram-se amanhã com o presidente da República, a fim de solicitar-lhe apoio pessoal no sentido de se ofereçam garantias legais à sobrevivência dos educandários que funcionam em prédios alugados.

REUNIAO DE ONTEM

Ontem, no Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, teve lugar uma reunião em que o assunto foi largamente debatido, procurando-se um meio de evitar que se conclua as ações de despejo em curso antes da sanção da Lei do Inquilinato. A princípio uma corrente apoiava a ideia de se pedir uma lei especial garantindo os colégios até a aprovação da Lei do Inquilinato. Vencida essa corrente, ante o argumento de que uma lei nova não poderia ter curso tão rápido que conseguisse passar à frente da Lei do Inquilinato, quase aprovada, tornou-se vencedora a proposta no sentido de pedir-se a simpatia pessoal do presidente da República.

HISTORIA DA LEI

Relatando os esforços do Sindicato para conseguir na Lei as garantias necessárias para os colégios, o presidente do órgão de classe, prof. Luiz de Melo Campos, teve oportunidade de relatar o difícil andamento do projeto na Câmara, inclusive a luta que se travou nas comissões entre os deputados favoráveis e contrários às garantias de locação para os educandários. Assim o sr. Freitas Castro se destacou, manifestando-se radicalmente contrário a qualquer dispositivo que resultasse em proteção à estabilidade dos colégios, argumentando que isso obrigaria a oferecer vantagens iguais para escritórios de profissionais de profissões liberais e outros. Aí havia o sr. Freitas Castro e a crise existente é da falta de residências para famílias e não de prédios para outros fins. Daí sua conclusão de que para os colégios bastaria ceder durante as férias, por não prejudicar os alunos e dar tempo aos diretores para procurar outra casa. Também os srs. Plínio Barreto e Ataliba Nogueira sugeriram a supressão

do artigo que protegia os educandários, baseando-se em que uma lei anterior lhes garantia a locação por dois anos sem que, passado esse tempo, tivessem tratado de arrendar outros prédios, ou comprar os alugados.

Contra essas opiniões ergueram-se os srs. Benício Fontenele, Altamirando Requião Gurgel do Amaral e Gilberto Valente, que conseguiram manter e melhorar o dispositivo.

PRESSA

Falta, porém, aprovar-se o projeto em última discussão e, depois, vencer a consideração do Senado, onde pode demorar outro tanto. Enquanto isso os despejos caminham muito mais rapidamente e, com as dificuldades atuais, despejo significa fechamento. Há alguns casos de sentença dada, com prazo de 180 dias para desocupar os prédios. Outros estão em fase de pericia. Alguns outros em início de litígio.

COORDENAÇÃO

Outras gestões foram combinadas entre os diretores de colégios interessados e os dirigentes do Sindicato, para dar à defesa dos interesses da classe a necessária unidade. Estão-se realizando estudos para obter o número exato de colégios ameaçados de despejo, o número de alunos, o número de professores e funcionários que trabalham nesses estabelecimentos e o tempo de locação de cada um. Entre os elementos já recolhidos destaca-se, no tocante ao tempo de locação, o Colégio Flo Americano, que ocupa sua sede há 33 anos.

APELO

A fim de que os estudos sobre a causa sejam completos, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino dirigiu um apelo a todos os diretores que tenham seus colégios sob ameaça de despejo no sentido de prestarem eles as informações sobre sua situação.

NÃO SUSTARÃO A REMESSA DE FILMES PARA O BRASIL

As Companhias Produtoras Americanas — Declaração do Delegado Yankee ao Major Idino Sardenberg — Apresentarão Um Memorial Dentro de 48 Horas

Acompanhado de seu advogado, compareceu ontem à Comissão Central de Preços o representante das companhias norte-americanas, produtoras de filmes cinematográficos.

Em conferência com o major Idino Sardenberg, o delegado das empresas lançou a versão chegada a esta capital, por intermédio de telegramas, segundo a qual, seria sustada a remessa de películas da América do Norte para o nosso país.

CONCORDIA

Jogo de início, afirmou que vem animado do espírito de conciliação, disposto a conseguir com as autoridades e com os exibidores brasileiros uma fórmula de concordia, satisfatória às partes.

Tetende explicar certos detalhes até agora escapos nos entendimentos havidos para o abastecimento das locações de filmes; e desse modo, tornar mais fácil a solução do problema.

DENTRO DE 48 HORAS

O major Idino Sardenberg pediu de ouvir atentamente a exposição do representante norte-americano, solicitou fossem as suas razões consubstanciadas num memorial e encaminhadas à C. C. P. dentro de 48 horas, a contar de ontem

RETRATOU-SE DO PRIMEIRO PARECER SOBRE O AUMENTO DOS COMERCÍARIOS

O Procurador da Justiça do Trabalho — Restabeleceu a Tabela do T. R. T. e Repudiou a Que Havia Proposto — A Integra do Novo Parecer do Sr. Durval de Lacerda

O procurador da Justiça do Trabalho, sr. Durval de Lacerda, retratou-se ontem do parecer antes emitido sobre o aumento de salário dos empregados do comércio, no qual reduzia para 35 por cento o aumento máximo reconhecido aos comerciantes.

Pelo parecer de retratação, que abaixo publicamos, esse procurador mantém a tabela votada pelo Tribunal Regional, com o reconhecimento da elevação máxima de 45 por cento.

MARCO RE

Encaminhando o documento ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, começa o sr. Durval de Lacerda:

"Todo parecer é, em princípio, retratável, desde que cheguem novos elementos de prova ou de convicção a quem o emitiu, do mesmo modo por que todo voto pode ser, pelo juiz que o profere, alterado ou reformado, na sessão de julgamento. Ora, desde o momento em que dei (há 24 horas, dada a urgência da matéria) o parecer no processo referente ao dissídio coletivo suscitado pelos comerciantes do Distrito Federal, não descurei da coleta de novos dados e de elementos que viessem confirmar ou não

o que ali eu houvera sustentado. Deste trabalho de pesquisa já houve eu dado conhecimento a v. excia. Prometi até em declarações públicas".

DESCRITO DO S. E. P. T. "Como se recorda v. excia., situai, no referido parecer, o padrão médio do salário dos comerciantes do Distrito Federal em Cr\$ 1.500,00, dando a

estes, de consequente, pelas razões ali expostas, numa tabela decrescente, a percentagem de 20%, dada pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, como o aumento do custo de vida no período de novembro de 1946 até a data da instauração do dissídio. Pois bem: pesquisas e indagações pessoais, consultas a documentos oficiais, como sejam declarações sobre a lei de nacionalizações, e informações que me prestou fidedignamente o digno diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho — e que melhor serão expostas no egrégio Tribunal na sessão de julgamento — me levaram à conclusão que tal média era bem superior aquela que eu houvera estabelecido (Cr\$ 1.500,00).

DOIS TIPOS DE COMERCÍARIOS

"Alem disso — continua o parecer — nesses estudos tive o ensejo de verificar que existem, para efeitos salariais e profissionais, duas categorias de comerciantes: o comerciante não qualificado e o comerciante qualificado, este exercendo funções que exigem conhecimentos especiais e impliquem responsabilidades também peculiares. Esta distinção já a conhecíamos, e o que me impressionou foi a diferenciação dos salários meios percebidos por uns e outros. Ora, seguindo o mesmo curso de idéias do parecer que emiti no processo, não é justo nem razoável que se faça incidir a acertada estatística do SEPT nos salários médios da categoria não qualificada. Parece-me antes, que tal critério deva incidir sobre os salários médios dos empregados qualificados".

"EUREKA"

Reexaminando a tabela adotada pelo Tribunal Regional — continua o procurador — verifiquei que o referido critério ali se processou, conquanto a ele não tenha havido menção expressa. O que importa dizer: trilhando dois caminhos diferentes chegamos à mesma conclusão prática. Assim sendo não poderia esta Procuradoria insistir na adoção da tabela que propôs. Por isso, cumprindo o meu dever de consciência, considero o meu parecer anterior, na parte referente à tabela.

OUVIU O MINISTRO

Tal reconsideração, que peço a v. excia. seja transmitida ao egrégio Tribunal Superior, a laço em momento oportuno, isto é, no dia de hoje, pois ainda não foi submetida a julgamento o processo em questão. E a faço depois de ter ouvido sua excelência o senhor ministro do Trabalho e Indústria e Comércio, pois, nos termos da lei, agente direto do Poder Público sou junto à Justiça do Trabalho".

A TABELA PROPOSTA

"Opino, de consequente — termina o sr. Durval de Lacerda — pela concessão da seguinte tabela, que é a estabelecida pelo Tribunal da 1.ª Região: Ate Cr\$ 1.000,00 — 45%; de Cr\$ 1.001,00 a 1.500,00 — 40%; de Cr\$ 1.501,00 a 2.000,00 — 35%; de Cr\$ 2.001,00 a 3.000,00 — 30%; de Cr\$ 3.001,00 a 4.000,00 — 25%; de Cr\$ 4.001,00 a 5.000,00 — 20%; e, de Cr\$ 5.001,00 a 5.500,00 — 15%. Daí por diante decrescendo de 5% de 200 em 200 cruzeiros até a finalização".

que aos sábados somente das 9 às 12 horas e os dias úteis de 11 às 17 horas.

Exercícios de Tiro Real na Barra da Tijuca

O 2º Batalhão de Infantaria Blindada, aquartelado em São Cristóvão, levou a efeito na Barra da Tijuca importante exercício de tiro real, sendo empregado todo o seu material de guerra. Entre esses exercícios, dirigidos pelo comandante Ibsen Lopes de Castro, foram executados pela respectiva Bateria de Comando inúmeros exercícios. Na próxima quinta-feira os exercícios prosseguirão no mesmo local.

VISITADA A ESCOLA NAVAL PELA OFICIALIDADE DO NAVIO-ESCOLA "JUAN SEBASTIAN ELCANO"

Entrega do Pavilhão ao Comandante Alvaro Urzais — Discurso de Agradecimento

Esteve ontem, em visita à Escola Naval, a oficialidade do navio-escola espanhol "Juan Sebastian Elcano", tendo à frente o seu comandante, capitão de fragata Alvaro Urzais. A's 9.30 horas, acompanhados

os oficiais espanhóis e uma turma de guardas-marinha chegou àquele estabelecimento, sendo recebidos pelo seu diretor e demais oficiais ali servindo. Em seguida, após os cumprimentos de estilo, o capitão de fragata Raúl Dias da Costa, imediato da Escola, levou os visitantes a percorrerem todas as dependências do edifício.

ENTREGA DO PAVILHÃO

No refeitório dos aspirantes, realizou-se a cerimônia da entrega de um pavilhão da Escola oferecido pelos cadetes brasileiros aos seus colegas espanhóis, fazendo na ocasião o almirante Armando Pinto de Lima, que disse da satisfação com que recebeu a Escola Naval aquela visita.

Respondendo, o comandante Alvaro Urzais, agradeceu a acolhida que lhes foi dispensada pelo diretor daquele estabelecimento de ensino.

Ia em Socorro da Genitora Quando Também Foi Atropelado Grave o Estado de Saúde Das Vítimas — Os Autos Atropeladores Fugiram

Na noite de ontem verificou-se na rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio n.º 66, dois casos de atropelamento realmente impressionantes.

A senhora Leonor Nogueira de Queiroz, foi atropelada por um automóvel não identificado, sofrendo fraturas no crânio, bacia, braços e escoriações generalizadas.

Da janela de casa o jovem Valdesio Nogueira de Queiroz, de 20 anos, solteiro, filho de Leonor, que emocionado, tudo assistiu, correu em socorro de sua genitora e, na sua justa precipitação, não viu um outro automóvel que o colheu atirando-o a grande distância. Valdesio, como sua genitora,

sofreu sérias fraturas. Ambos foram transportados para o Hospital Miguel Couto onde ficaram internados.

O estado de saúde das vítimas é desesperador. Os médicos fugiram e a polícia tomou conhecimento do fato.

Inscrições Abertas Para Médicos do Exército Na sede da Escola de Saúde do Exército, à rua Montecorvo Filho, nesta capital, estão abertas desde 1.º do corrente as inscrições para médicos do Corpo de Saúde, devendo os candidatos procurar a sede daquele estabelecimento, diariamente, sendo

O CRIME MAUS ELEMENTOS TIMBAUBA

A prisão levada a efeito pelo Socorro Urgente da Polícia Militar que dera uma bofetada em um menor, na rua Turvo, em Vicente de Carvalho, deu oportunidade às autoridades do 24.º distrito policial descobrirem uma quadrilha de assaltantes que de há muito vinha agindo contra os casais que se arriscavam a transitar, durante a noite, naquelas adjacências.

Na presença de várias testemunhas, o soldado preso confessou ao comissário do serviço naquela delegacia que fazia parte da referida quadrilha que assaltava os casais, roubando-os em seus haveres, crime este que já praticara algumas dezenas de vezes, todas com pleno êxito. O mais grave, porém, é que, interrompido a respeito dos demais companheiros, afirmou que o chefe era um cabo de nome Claudionor, que pertence à mesma unidade e que o convidava para a empreitada criminosa. O fato é bem decepcionante.

Quando a cidade se transforma em um amplo antro de criminosos de todo jaez; quando a metrópole se sente abandonada e por isto mesmo entregue à sanha de ladrões e aventureiros de toda classe; quando a capital do país padece da falta de um policiamento preventivo à altura das necessidades locais; quando todo mundo reclama contra o enorme desenvolvimento que vem tendo entre nós todas as atividades criminais, eis que, como se fosse uma bomba, estoura a notícia de que alguns soldados da Polícia Militar, desviados de sua alta

missão, afastados do cumprimento do dever, alheios por completo às responsabilidades que lhes pesam sobre os ombros, organizam uma quadrilha que vai para as ruas desertas de um subúrbio longínquo a fim de assaltar os casais que, passando despreocupados, confiantes nas garantias que a lei oferece.

Em face de um caso tão escabroso e tão estranho, em quem pode o povo confiar? Antigamente, a presença, nas ruas, de um policial, civil ou militar, era uma garantia para aqueles que eram forçados a percorrê-las a horas tardias. Hoje, a coisa mudou muito.

Os exemplos que vêm sucedendo em uma sequência estonteante, as provas que se acumulam dia a dia, demonstram, à saciedade, a necessidade inadiável de uma revisão de todos os quadros policiais, de modo a afastar dos mesmos, com a maior brevidade, os elementos que se tornaram indignos de neles permanecer pelo procedimento contrário aos bons costumes e pelos hábitos que não se ciadam com os preceitos da moral.

O que não é possível é que aqueles que são pagos pelo Estado para defender a sociedade, manter a ordem, fazer respeitar a lei, amparar o direito, sejam justamente os que se aliam aos que vivem à margem dos preceitos legais e com eles fazem causa comum.

Esperemos as providências que o caso comporta. Não se devem limitar a uma simples expulsão. É preciso pena maior.

Sem Agua os Moradores da Rua Oriente

Os moradores da rua Oriente, em Santa Tereza, há mais de 4 dias não tem o prazer de ver pingar uma gota d'agua sequer das bicas de suas casas.

Como tudo leva a crer trata-se de irregularidade na distribuição, as famílias que já se encontram em situação desesperadora, apelam por nosso intermédio, para as autoridades do Serviço de Águas e Esgotos, no sentido de que sejam tomadas urgentes providências, antes que, por falta de limpeza, surja ali qualquer foco epidêmico.

Isenção de Direitos Para o Material Destinado ao Hospital "Pedro Ernesto"

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que concede isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para o material destinado às instalações de refeitórios, cozinhas e esterilização geral do Hospital Pedro Ernesto, subordinado à Prefeitura do Distrito Federal.

Radio Patrulha Para o R. G. do Sul

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material destinado ao Serviço de Radio Patrulha do Estado do Rio Grande do Sul.

ESTUDOS

(DE ALBERTINA BERTA) Recebemos o livro "Estudos", de autoria da sra. Albertina Berta, que apresenta sugestivos capítulos referentes à personalidade de Walt Whitman, técnica nos estudos referentes ao campo da psicologia e moral social, psicologia experimentalista, psicologia aplicada, Kant e sua filosofia (Fausto) Goethe, Lord Byron, e outras análises sobre fenômenos sociais e culturais.

Crédito Especial Para Pagamento de Juros de Apólices

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de crédito especial para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública Interna.

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS TOMEM

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

TOSSES GRIPE e RESFRIADOS TOMEM

CAPILINA

NAS FARM. E DROG. E HOL. LABOR. E FARM. SIMÕES RUA DO MATOS, 35 - RIO

DESIDIO DO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL